



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

1

ATA nº 19/07

Aprovado em Discussão Única na Sessão

Ordinária de 14 MAIO 2007

POR UNANIMIDADE

ATA DA 17ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 4ª LEGISLATURA. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Maio (05) do ano de 2007 (dois mil e sete), terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado do São Paulo, realizou-se a 17ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2007. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Adailton Sá dos Santos. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária, às 20h00min., em razão de visita do Vereador Chicone, de Americana, acompanhado do Engenheiro Vitor, que vieram até a Cidade expor proposta de uma usina de reciclagem do lixo, em consórcio intermunicipal, envolvendo os municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor, Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste. Em continuidade dos trabalhos, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Carlos Pires de Campos** que fizesse a evocação divina em proteção aos trabalhos da Casa, e a todos os presentes que ficassem em pé: "Grande Deus e eterno Pai, Pai de Nosso, Senhor e salvador Jesus Cristo, nos colocamos na Tua presença e nos colocamos na sua direção, nesta Casa de Leis, reconhecendo que o Senhor é soberano sobre nossas vidas, e que nem uma folha da árvore cai, senão for sobre seu consentimento, estendo as tuas mãos para fazer ó Pai, que tudo que for tratado nesta Casa, que seja para honra e glória de Teu santo nome, para o bem de toda a nossa população, é o que eu peço a Ti, no nome santo de Jesus, Amém". Em seguida, o Senhor Presidente informou que as Sessões desta Casa poderão, a partir de hoje, serem acompanhadas pela Internet. Que a Sessão e todas suas falas serão divulgadas pela Internet. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação as Atas: **Ata nº 04**, da Sessão de 13/02/07; **Ata nº 05**, Sessão de 22/02/07; **Ata nº 09**, Sessão de 20/03/07; **Ata nº 14**, Sessão de 24/04/07; **Ata nº 16**, Sessão de 08/05/07. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Atas estavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. As atas foram aprovadas por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram recebidas 39 (trinta e nove) expedientes do Senhor Prefeito, cuja relação das ementas incluída em Ata: 1 - Ofício GP nº 613/07, datado de 22/05/07, em resposta ao Requerimento nº 287/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer 1 (um) caminhão de Areia Branca para o Campo de Futebol do Jardim Novo Horizonte; 2 - Ofício GP nº 614/07, datado de 22/05/07, em resposta ao Requerimento nº 296/07, de autoria do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

2

Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre horário de atendimento no PSF do Jardim Novo Horizonte; 3 - Ofício GP nº 615/07, datado de 22/05/07, em resposta ao Requerimento nº 305/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre serviços realizados em trecho da Rua Antonio Francisco Lisboa do Jardim Amanda; 4 - Ofício GP nº 616/07, datado de 22/05/07, em resposta ao Requerimento nº 282/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre o FUNDEF; 5 - Ofício GP nº 618/07, datado de 23/05/07, em resposta aos Ofícios CMH nº 617 e nº 690/07, referente a indicações, informamos que foram enviadas às respectivas Secretarias responsáveis para ciência e demais providências; 6 - Ofício GP nº 620/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 336/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre Plano Comunitário de Asfalto; 7 - Ofício GP nº 621/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 341/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre colocação de caçambas coletora de entulho nos bairros; 8 - Ofício GP nº 622/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 344/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre troca de lâmpadas de iluminação pública no Jardim Amanda; 9 - Ofício GP nº 623/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 345/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre recapeamento das vias públicas; 10 - Ofício GP nº 624/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 347/07, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre implantação de Parque Ecológico na Lagoa do Jardim Amanda; 11 - Ofício GP nº 625/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 349/07, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que requer informações sobre as Empresas Qualix Serviços Ambientais Ltda. e Comercial Agrícola Converd Prestação de Serviços Ltda.; 12 - Ofício GP nº 626/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 273/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, onde que por lapso houve erro no enunciado da resposta do referido Requerimento, onde se lê "Senhor Vereador Lenivaldo Pauliuki requer informações sobre marcação Tomografia pela Rede Básica de Saúde", leia-se "Senhor Vereador Adailton Sá dos Santos requer informações sobre condição de iluminação pública no Jardim Amanda"; 13 - Ofício GP nº 627/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 393/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 324/07, que dispõe sobre Programa de Combate e Controle a Dengue; 14 - Ofício GP nº 628/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 395/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 321/07, que dispõe sobre empresa vencedora de diversas licitações realizadas pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 15 - Ofício GP nº 629/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 394/07, de autoria do Senhor Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 322/07, que dispõe sobre aquisição de canetas fornecidas pela Empresa SS - Silveira & Silveira Ltda.; 16 - Ofício GP nº 630/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 396/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre convocação de Concurso Público para ocupação de cargos na Guarda Municipal; 17 - Ofício GP nº 631/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 397/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 319/07.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

3

que dispõe sobre Pregão nº 103/06 e 117/06; 18 - Ofício GP nº 632/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 398/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 317/07, que dispõe sobre aquisição de canetas personalizadas com a Logomarca da Prefeitura Municipal de Hortolândia; 19 - Ofício GP nº 633/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 399/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 316/07, que dispõe sobre aquisição de lápis personalizados com a Logomarca da Prefeitura Municipal de Hortolândia; 20 - Ofício GP nº 634/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 400/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 315/07, que dispõe sobre conteúdo do CD de divulgação de supostas obras realizadas pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 21 - Ofício GP nº 635/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 401/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 314/07, que dispõe sobre aquisição de aparelho de microondas pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 22 - Ofício GP nº 636/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 402/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 305/07, que dispõe sobre serviços realizados em trecho da Rua Antonio Francisco Lisboa do Jardim Amanda; 23 - Ofício GP nº 637/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 403/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 304/07, que dispõe sobre contrato de locação de imóveis que abriga o CRAS do Jardim Amanda; 24 - Ofício GP nº 638/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 404/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 303/07, que dispõe sobre leiloeiros responsáveis pela realização de Pregão Presencial da Prefeitura Municipal de Hortolândia; 25 - Ofício GP nº 639/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 405/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 302/07, que dispõe sobre aquisição de DVD pela Prefeitura Municipal de Hortolândia destinado a Secretaria de Saúde; 26 - Ofício GP nº 640/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 406/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 301/07, que dispõe sobre aquisição de mesas para instalação de laboratórios de informática nas escolas da Rede Municipal de Ensino; 27 - Ofício GP nº 641/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 407/07, de autoria do Senhor Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 282/07, que dispõe sobre o FUNDEF; 28 - Ofício GP nº 642/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 408/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 274/07, que dispõe sobre o Hortoprev; 29 - Ofício GP nº 643/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 409/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 273/07, que dispõe sobre condição de iluminação pública no Jardim Amanda; 30 - Ofício GP nº 644/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 410/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 261/07, que dispõe sobre atendimento médico no Hospital Municipal.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

4

e Maternidade Mário Covas; 31 - Ofício GP nº 645/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 411/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 258/07, que dispõe sobre custos de abertura e pavimentação da Rua Antônia Mancini Pinelli; 32 - Ofício GP nº 646/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 413/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 255/07, que dispõe sobre providências em área de lazer da EMEF Jardim Nova Europa; 33 - Ofício GP nº 647/07, de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 414/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 254/07, que dispõe sobre processo de cobrança de IPTU do Jardim Nova Europa; 34 - Ofício GP nº 648/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 416/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 233/07, que dispõe sobre compras de material de higiene pessoal pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 35 - Ofício GP nº 649/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 415/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre resposta do Requerimento nº 234/07, que dispõe sobre a Rede Municipal de Saúde; 36 - Ofício GP nº 650/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 257/07, de autoria do Vereador Adailton Sá dos Santos, que requer informações sobre contratos de locação de imóveis pela Prefeitura Municipal de Hortolândia; 37 - Ofício GP nº 651/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 300/07, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que requer informações sobre Ronda Ostensiva por parte da GM e da Polícia Militar na Escola Estadual Amanda I e Iluminação; 38 - Ofício GP nº 655/07, datado de 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 243/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre remarcação Tomografia pela Rede Básica de Saúde; 39 - Ofício GP nº 658/07, datado de e 24/05/07, em resposta ao Requerimento nº 379/07, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre número de empresas instaladas no Município de Hortolândia. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos Expedientes Gerais recebidos pela Câmara: 1 - Telegrama nº 013809, datado de 15/05/07, Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$1.470,00 (um mil quatrocentos e setenta reais), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, Assistência Pré-Natal, competência 03/07; 2 - Telegrama nº 014473, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$445,00 (quatrocentos e quarenta e cinco reais), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, ao combate ao câncer de colo uterino, competência 03/07; 3 - Telegrama nº 014722, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$90,42 (noventa reais e quarenta e dois centavos), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, Psicodiagnostico, competência 03/07; 4 - Telegrama nº 015097, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$9.197,41 (nove mil, cento noventa e sete reais e quarenta e um centavos), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, Psicoterapia, competência 03/07; 5 - Telegrama nº. 011854, datado de 15/05/07, Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$14.782,48 (catorze mil, setecentos e oitenta e dois reais e quarenta e oito centavos), para a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

5

execução do Programa Pagamento de medicamentos dos grupos hipertensão, diabetes, asma e rinite, competência 03/07; 6 - Telegrama nº. 013411, datado de 15/05/07, Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$2.404,84 (dois mil, quatrocentos e quatro reais e oitenta e quatro centavos), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, Fisioterapia, competência 03/07; 7 - Telegrama nº 012979, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$210,90 (duzentos e dez reais e noventa centavos reais), para a execução do Programa Pagamento de FAEC SIA, Assistência Domiciliar, competência 03/07; 8 - Telegrama nº 007785, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$17.894,58 (dezessete mil oitocentos e noventa quatro reais e cinquenta e oito centavos), para a execução do Programa Pagamento dos grupos hipertensão, diabetes, asma e rinite, Competência 03/07; 9 - Telegrama nº 004628, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$14.782,48 (catorze mil, setecentos e oitenta dois reais e quarenta e oito centavos), para a execução do Programa Pagamento de medicamentos dos grupos hipertensão, diabetes, asma e rinite, competência 04/07; 10 - Telegrama nº 000208, datado de 15/05/07, da Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), para a execução do Programa Farmácia Popular do Brasil, competência 04/07; 11 - Telegrama nº. 005131, datado de 15/05/07, Secretaria Executiva, do Fundo Nacional de Saúde, liberando recursos no valor de R\$242.861,25 (duzentos e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta e um reais e vinte cinco centavos), para a execução do Programa Pagamento de PAB Fixo, competência 04/07; 12 - Do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicado nº. 54968/07, datado de 17/05/07, liberação de R\$336.310,35 (trezentos e trinta seis mil, trezentos e dez reais e trinta cinco centavos), competência 16/05/07; 13 - Da Associação Nacional dos Municípios Produtores, datado de 22/05/07, que convida os Vereadores para um Encontro Regional a realizar-se no próximo dia 30/05/07, das 09h às 12h, no Auditório da Fundação Indaiatuba de Educação e Cultura, tendo como principal pauta a Reforma Tributária; 14 - Do Banco Nacional de Desenvolvimento Social, Ofício 00231/07, datado de 15/05/07, informando liberação de recursos financeiros para Município de Hortolândia, contrato nº 204471, no valor R\$446.619,00 (quatrocentos e quarenta seis mil, seiscentos e dezenove reais); 15 - Da Empresa Brasileira de Projetos Ambientais Ltda., que encaminha para conhecimento cópia da Resolução nº 849, de 28 de dezembro de 2006, da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, que dispõe sobre a criação da Frente Parlamentar de Apoio à Agenda 21 no Estado de São Paulo; 16 - Da Câmara Municipal de Americana, que encaminha cópia de Moção nº 325/07, de autoria do Vereador Luiz Antonio Crivellari, para que seja equiparado o valor adicional operacional de localidade (AOL), referente aos Policiais Militares, nas 19 (dezenove) cidades da Região Metropolitana de Campinas. Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos Projetos de leis apresentados na Sessão: **Projeto de Lei nº 64/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei 1.605 de 15 de Dezembro de 2005 - Plano Plurianual 2006 a 2009 e na Lei 1.780, de 11 de Dezembro de 2006 - Lei Orçamentária Anual de 07; **Projeto de Lei nº 65/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves e outros, que dispõe sobre a denominação da Travessa 2C do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

6

Parque Gabriel; **Projeto de Lei nº 66/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre autorização para o Poder Executivo assinar termo de convênio com o Instituto Nacional de Seguro Social, através da Gerência-Executiva do INSS de Campinas; **Projeto de Lei nº 67/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre empreendimentos habitacionais de interesse social e estabelece normas sobre habitação popular no Município de Hortolândia; **Projeto de Lei nº 68/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei 1.605 de 15 de Dezembro de 2005 - Plano Plurianual 2006 a 2009; na Lei 1.704 de 04 de Julho de 2006 - Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei 1.780, de 11 de Dezembro de 2006 - Lei Orçamentária Anual de 07 e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 69/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$250.814,48; **Projeto de Lei nº 70/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial de R\$250.511,25; **Projeto de Lei nº 71/07**, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, que dispõe sobre a referência salarial que especifica; **Projeto de Lei nº 72/07**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy e outros, que denomina a Rua 01 do Parque São Miguel; **Projeto de Lei nº 73/07**, de autoria do Vereador José Luiz Aparecido Ghiraldelli e outros, que institui o programa de combate, prevenção e tratamento da obesidade infantil e dá outras providências; **Projeto de Lei nº 74/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$3.395.000,00; **Projeto de Lei nº 75/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial no valor de R\$3.000.000,00; **Projeto de Lei nº 76/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$1.000.000,00; **Projeto de Resolução nº 03/07**, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, que cria cargo que especifica. Após leitura dos projetos, o Senhor Presidente, em prosseguimento, comunicou ao Plenário que foram apresentadas 38 (trinta e oito) Indicações e determinando a inclusão da relação das ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 753/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica instalação de telefones públicos nas Ruas Luiz Camilo de Camargo e João Camilo de Camargo; **Indicação nº 754/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica alteração de remanejamento de horário nas creches infantis na extensão de meio período para período integral; **Indicação nº 755/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica implantação de melhor sinalização de trânsito, nos eventos "Festa do Peão" e outros, em Hortolândia; **Indicação nº 756/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica construção de abrigo em ponto de ônibus na SP-101, Km 11,5; **Indicação nº 757/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica varrição das ruas de comércio do Loteamento Remanso Campineiro, principalmente na Rua José de Camargo; **Indicação nº 758/07**, de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista, que indica uma rotatória e jardinagem na bifurcação das Ruas Maria Aparecida Camargo Romano e Irmãos Santos Freire; **Indicação nº 759/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de redutor de velocidade (lombada) na Rua Luiz Gomes de Souza, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 760/07**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica serviços de roçagem e limpeza de terreno baldio na Rua Salvador Gonçalves de Souza, no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 761/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

7

Antonio Gonzaga, em frente ao nº 150, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 762/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua José Roberto Lenh, em frente ao nº 116, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 763/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Vereador Oscar Antonio Ghiraldelli, em frente ao nº 68, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 764/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Cuba, em frente ao nº 620, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 765/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Arnaldo Lopes Nascimento, em frente ao nº 85, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 766/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua José Agostinho, em frente ao nº 100, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 767/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Curitiba, em frente ao nº 66, no Residencial João Luis; **Indicação nº 768/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua dos Canários, em frente ao nº 61, no Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 769/07**, de autoria do Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua José Alves Pereira esquina com Rua Joaquim Maurício da Silva, no Residencial João Luis; **Indicação nº 770/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Cecília Nunes da Silva, em frente ao nº 815, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora; **Indicação nº 771/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Paraná, em frente ao nº 562, no Jardim São Jorge; **Indicação nº 772/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Maria Pozza de Barros, em frente ao nº 122, no Jardim Santa Luzia; **Indicação nº 773/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Osvaldo Carlos Viana, em frente aos nºs 95 e 125, no Jardim São Camilo; **Indicação nº 774/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Antonio Ferreira, em frente ao nº 401 A, na Vila Inema; **Indicação nº 775/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua Wilson Vasconcelos, em frente ao nº 371, no Loteamento Remanso Campineiro; **Indicação nº 776/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica patrolamento na Rua Congonhas, no Jardim Nova América; **Indicação nº 777/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica patrolamento na Rua João Ravanhani, na Vila da Conquista; **Indicação nº 778/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica troca de tampa de bueiro localizado à Rua Pacaembu, em frente ao nº 273, No Jardim Carmem Cristina; **Indicação nº 779/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de placa de logradouro nas Ruas do Jardim São Camilo; **Indicação nº 780/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica implantação de iluminação pública na estrada que liga o Jardim Firenze ao Taquara Branca; **Indicação nº 781/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica colocação de grade um bueiro localizado à Rua Francisco Antonio da Silva, esquina com a Rua Vereador Oscar Antonio Ghiraldelli, em frente ao nº 240, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 782/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica operação tapa-buraco na Rua José Roberto Lenh, esquina com a Rua Arnaldo Lopes do Nascimento, no Jardim Santa Clara do Lago I; **Indicação nº 783/07**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica estudos no trânsito da Avenida Olívio Franceschini, no Jardim



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

8

Santana; **Indicação nº 784/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de 3 (três) redutores de velocidade, na Avenida Brasil, em frente aos nºs 1.353, 1.489 e 1.599, no Jardim Amanda; **Indicação nº 785/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica construção de redutor de velocidade, na Rua Eliza Laurinda da Silva, próximo ao nº 438, no Jardim Santana; **Indicação nº 786/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica divisão de Academia Municipal; **Indicação nº 787/07**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica patrolamento e cascalhamento na Rua Pastor Abílio Honório Pérdomo, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 788/07**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica (com urgência) limpeza de entulho e roçamento de 4 (quatro) lotes localizados na Rua Andradina, em frente ao nº 510 e ao lado do nº 491, no Jardim Santana; **Indicação nº 789/07**, de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que indica nivelamento e serviços de obras da Avenida São Francisco de Assis, próximo ao nº 1.234, na Vila Real Continuação; **Indicação nº 790/07**, de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima, que indica atendimento imediato do paciente Tiago Moreira Guimarães. Pelo Senhor Presidente foi dito que as indicações seriam encaminhadas ao Executivo Municipal para apreciação. Pelo Senhor Presidente foi perguntado se algum Vereador gostaria de usar da palavra para falar sobre alguma indicação: **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria de questionar somente sobre a **Indicação nº 790**, que indica atendimento imediato do paciente Tiago Moreira Guimarães. Esse paciente depende de um aparelho de infusão de diabetes, que hoje custa, em média de R\$10.000,00 (dez mil reais). A família está sem condição de ter esse aparelho. Acredito que o Município deveria tomar as providências necessárias. Se acaso o Município vir alguma dificuldade, até mesmo, entrar pelo Ministério Público, tentar de alguma forma. Essa Casa, sensibilizada com esse caso, tentar de alguma forma, atender a necessidade dessa família, para que ele possa ter, também, o direito de vida. Todos nós temos o direito a vida. Que essa pessoa também seja beneficiada com esse aparelho e esta Casa estará à inteira disposição. Peço a aprovação dos Nobres Pares, para que o Poder Executivo tome as providências, caso contrário, faremos de uma outra forma se preciso for, meu muito obrigado, à todos". Pelo **Senhor Presidente** foi dito que: "Com respeito a esse aparelho, Nobre Vereador, já foi feito Requerimento e aguardamos resposta do requerimento pelo Senhor Prefeito Municipal e isso aí, só reforça mais a solicitação, e é muito importante". **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA**: "Senhor Presidente, Nobres Pares, venho a Tribuna para falar sobre a **Indicação nº 758**, até por conta da forma que ela foi construída e foi apresentada, chegou até o meu gabinete, vindo por um dos representantes da rua, moradores e moradoras da Rua Maria Aparecida Camargo Romano. O que eles colocavam naquele instante é que a rua oferece condições de perigo, tem uma bifurcação, e isso tem causado bastante constrangimento aos moradores daquela localidade, mais próximo ao número 51, porquanto sem uma sinalização devida, sem uma proposta de trânsito ali definida. Isso tem causado e tem favorecido para que sejam feitos rachas e que a juventude ou as pessoas que talvez não saibam fazer o uso devido do veículo, usem de forma indevida para fazerem rachas e conseqüentemente atrapalhar a vida dos moradores desta região. E ainda, os moradores dessa localidade, fazem uma proposta de que o Poder Executivo, fazendo uma proposta aonde favorece o encaminhamento do trânsito



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

9

nessa localidade e que isso favoreceria, inclusive, a proposta de um canteiro no local. Que os moradores se responsabilizariam, inclusive, em cuidar desse canteiro. Isso é de grande valia ao Poder Público, porque são de parcerias como essa que nós precisamos, a fim de melhorar as condições de vida da nossa Cidade e da nossa população. Então, isso muito me gratificou, inclusive, pela presença e participação do Chico Vigilante, que foi então quem acompanhou os moradores daquela região, e eu então estou apenas apresentando ao Poder Público, e peço a colaboração de vocês, afim de que iniciativas como essa, sejam bem vindas, todas as vezes que procurarem esta Casa, a fim de que nós possamos construir parcerias, iguais à essa, que acima de tudo produz cidadania. É isso que nós precisamos em nossa Cidade, obrigado". Em prosseguimento, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados 32 (trinta e dois) Requerimentos apresentados pelos Senhores Vereadores. **Em Questão de Ordem, o Vereador Edivan Campos de Albuquerque**, que solicitou ao Presidente que fosse consultado o Plenário a possibilidade de se proceder a leitura somente das ementas dos Requerimentos. A Questão de Ordem foi colocada pelo Senhor Presidente à apreciação do Plenário, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a leitura das ementas dos **Requerimentos de autoria do Vereador Jonas Pereira de Lima: Requerimento nº 470/07**, que requer cópias de documentos de celebração de parceria entre a Prefeitura e empresas privadas, para utilização do solo para colocação de bancos de publicidade; **Requerimento nº 472/07**, que requer informações sobre seguros para as EMEIs e EMEFs da Cidade; **Requerimento nº 487/07**, que requer informações sobre valor de repasse de dinheiro para os jogos regionais; **Requerimento nº 488/07**, que requer informações sobre prestação de contas da Secretaria de Esportes; **Requerimento nº 497/07**, que requer informações sobre o 1º Distrito Policial do Jardim Rosolém; **Requerimento nº 498/07**, que requer informações sobre o Senhor Estevão Feliciano Neves. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, **Requerimento 497**, eu pedi informações sobre o 1º Distrito Policial do Rosolém. Acho que é um descaso por parte da Administração, quando, por sua vez, se trata de Segurança Pública. O nosso Município vem sofrendo situações de bandidos, vândalos e assim por diante. E dependemos desses setores da Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, para atender o nosso Município, infelizmente. Dessa forma, o Distrito Policial do Jardim Rosolém, não está tendo a atenção que deveria ter. Tenho feito algumas visitas naquele Distrito e percebo, que nem local para se sentar, na hora do atendimento, com a Delegada de Polícia, a gente não tem, naquele Distrito. Falta de manutenção, falta de material de trabalho, falta de cartucho de impressão. Sei que a Seccional de Americana, que deveria tomar as providências, mas, num caso como esse, acho que é fundamental ter um material de trabalho, para fazer um Boletim de Ocorrência. Essa Delegacia está, infelizmente, desamparada desses equipamentos". **Aparte do Vereador Edivan Campos de Albuquerque:** "Eu queria assinar conjuntamente com Vossa Excelência esse Requerimento. Eu sei que é de grande valia, o Distrito do Jardim Amanda, também está todo danificado. Lá não tem como imprimir mais nenhum Boletim de Ocorrência e Doutor Leandro solicitou até a esta Casa, estar ajudando, a doar uma impressora, para poder estar imprimindo os documentos daquela Delegacia. Enfim, todas as Delegacias estão nessas condições. Sem

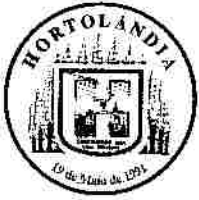


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

10

condições de nosso Município trabalhar. Os Delegados que vem, ficam aí jogados, sem ter material para trabalhar, muito obrigado". **Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA**: "Obrigada pelo aparte. Infelizmente, como os Nobres Pares percebem, não é somente no Rosolém. Acredito que todas as Bases, não só da Polícia Militar, Guarda Municipal, Polícia Civil, vem sofrendo esses maus tratos. Acredito que alguém tem que tomar as providências e saber que, com essa deficiência da Polícia, quem sofre é o próprio munícipe, com falta de segurança. **Requerimento 498**, requer informações sobre o senhor Estevo Feliciano Neves, essa pessoa infelizmente, não querendo desmerecer a pessoa dele, é filho da pessoa que se dizia ser Pastor. A Administração por sua vez, pune de uma forma, mas amacia de um outro lado. O Pastor, como já foi colocado em outras sessões, foi matéria de jornal, fez aquele, como eu poderia até dizer, um delito. Retirando de uma pessoa, de um morador, um valor, e a Administração por sua vez, simplesmente o afastou, o exonerou de alguma forma. Não sei o que foi feito, tem sindicância aberta, mas em contrapartida, o seu filho foi contratado. Então é muito simples, você mata e eu vou preso para poder cumprir o erro que é seu, não desmerecendo a pessoa do Estevo, contratado pela Administração, mas eu acho uma falta de responsabilidade em 1º lugar com a Administração, e até mesmo com essa Casa, que sempre brigou pelo que é justo, e a injustiça sempre está sendo feita em nosso Município. Pessoas como essa, que se dizia ser pastor, lesou um munícipe, em contrapartida, o seu cargo ficou à disposição, abriram uma sindicância, acredito eu, mas em, contrapartida, contrataram o seu filho, de um jeito ou de outro, o dinheiro vai entrar na sua conta, ou na conta dele ou na conta do filho. Se não fosse o filho, seria esposa e assim por diante. Então eu acho que a Administração deveria pensar um pouco mais nessas atitudes que está tomando, está certo? Para que a gente não caia numa situação como essa, e ficar desgastando o Governo, por uma coisa tão simples, que não deveria ser cometida e eu tenho certeza que, se aconteceu com esse, vai acontecer com outros e vêm acontecendo outros casos que a gente não tem informação sobre isso. Quando eu peço informações sobre a Secretaria de Esportes, eu gostaria que os Nobres Pares aprovassem esse requerimento e vou até deixar à disposição todos os requerimentos, uma vez que sabem que esse Vereador, envolvido com o Esporte no Município há 12 anos. Infelizmente coisas vêm acontecendo no nosso Município que eu sinceramente não posso admitir. Então é dinheiro para a Secretaria de Esporte, é Jogos Regionais que aconteceram outros anos passados. É campeonato amador no Município. E ninguém tem prestado conta para esta Casa, ninguém chega a esclarecer onde está sendo gasto esse dinheiro. Esse Vereador já tem informação de que já existe uma compra de R\$90.000,00 (noventa mil reais) de bolas, são R\$90.000,00 (noventa mil reais). Eu não sou contra eu sou a favor do Esporte, mas eu acho que as coisas têm que ser mais transparente. Eu gostaria de saber, porque que está sendo gasto quase R\$100.000,00 (cem mil reais) com bolas, e a situação do nosso Município na área do Esporte é um caos, infelizmente. Então eu gostaria de saber, gostaria que a Secretaria de Esporte prestasse contas à essa Casa. Mais uma vez eu vou pedir, daqui uns dias, vai chegar projeto para poder aprovar subvenção para Liga de Futebol. Essa Subvenção, Senhor Presidente, não vai ser aprovada por este Vereador. Já estou avisando antecipadamente, que se vier, não vai ser aprovada, porque o dinheiro que foi liberto o ano passado, até hoje não esclareceram onde foi gasto R\$100.000,00 (cem mil reais). Portanto é bom saber, todos Nobres Pares, que se não chegar essa



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

11

prestação de contas, esse Vereador não vota nessa Subvenção. Pode-se mandar 200 mil, 100 mil, 50 mil, esse Vereador não vota mesmo, porque não prestaram contas do dinheiro do ano passado. Requerimento, quando eu peço informações sobre dinheiro dos Jogos Regionais, também já estou sabendo que está sendo liberado um valor para esses Jogos Regionais. Peço nesse Requerimento qual o valor desse repasse? Eu espero que a Administração, a Secretaria de Esporte me mandem esse valor corretamente. Quando esse Vereador vem a essa Tribuna questionar um assunto, é que eu já tenho a informação concreta. Não me mandem documentos fraudulentos, como já me mandaram de outras vezes. Portanto, a pessoa que me mandar esse documento, que me responda da forma que está sendo feito, da forma que está sendo repassado, porque, caso contrário, eu vou tomar as providências. Nobres Pares sabem muito bem disso, de uma forma ou de outra nós temos que fazer nosso papel, que é fiscalizar e saber onde está sendo investido nosso dinheiro. Então, portanto, a Secretaria de Esporte tem que prestar contas com essa Casa tem que nos informar onde está sendo gasto esse dinheiro. Conto com o apoio de todos os Nobres Pares, o requerimento ficará à disposição de todos os Vereadores se quiserem assinar juntamente comigo, e agradeço pela atenção de todos". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador**

ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA: "Senhor Presidente, Nobres Pares, ouvindo então as palavras do nosso Vereador Jonas, e a preocupação que ele traz com o **Requerimento nº 497**, sobre a questão de segurança me remete à uma outra proposta e aí uma preocupação, que eu também gostaria que fosse também preocupação desta Casa. Há dias, na sessão passada, eu fiz uma Moção falando, inclusive, sobre a questão de segurança e aí algumas iniciativas que o Poder Público tem feito a respeito de diminuir a insegurança. Agora precisamos dividir as responsabilidades e é lamentável que uma Delegacia de Polícia não tenha nem como fazer um Boletim de Ocorrência. É lamentável que o Estado tenha tratado a questão da Segurança Pública dessa forma, e que essa não é uma responsabilidade, somente do Município e sim uma responsabilidade do Estado. De forma que nós precisamos aprofundar o debate nessa direção e verificar de que forma possamos construir parcerias, a fim de diminuir essa situação, que tanto emerge a vida do nosso povo. Não diferente da Delegacia do Rosolém, também a Delegacia do Amanda, infelizmente. Ainda, cabe ao Poder Público, inclusive, manter funcionários..." **Aparte**

do Vereador José Geraldo da Silva: "Só para complementar ao Vereador Jonas e ao Senhor também, a Região do Rosolém está tendo um abaixo-assinado, feito pelas Igrejas Católicas e Comunidades da Região, por conta de que chegou-se ao um estudo, de que boa parte das viaturas nossas, no Município, hoje estão a serviço, hoje de escolta, ausentes do Município. O Estado tem viaturas do Município, mas ficam nas escoltas policiais, e falta, é extremamente defasado o número de Delegados Plantonistas. Aí quando uma das viaturas vai fazer uma ocorrência, vai lá à Delegacia fazer ocorrência e passa o resto da noite e a Cidade fica totalmente desguarnecida. Então é assim, realmente tem um caos estabelecido nesta área de segurança e tem esse abaixo-assinado, que eu assinei na semana passada, lá que a Igreja está fazendo, para que o Estado dê atenção no ponto de vista das viaturas, deslocarem para a escolta um grupo de viaturas e que o Município mantenha as que são daqui, e também para que se aumente o número de Delegados Plantonistas no Município".

Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA: "O objetivo da minha fala é



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

12

justamente que nós possamos construir formas de avançar por este caminho, e de que forma nos podemos, porque aos nosso munícipes chegam até nós com maior facilidade. Então essa demanda nos vem, e aí de que forma nós podemos contribuir, a fim de realmente melhorar a questão da segurança. Então obrigado pela Vossa colaboração Vereador. Eu gostaria que essa Casa pudesse também sinalizar conversas, sinalizar encaminhamento de atitudes como essa, afim de que nós possamos conversar com a Secretaria de Segurança Pública, que nós possamos encontrar caminhos que vão realmente ajudar ao nosso povo e vai diminuir ainda mais o índice de violência de nossa Cidade. Então pertinente a colocação do Vereador, eu acho que esse é um debate que essa Casa tem que aprofundar afim de que realmente nós possamos ter condição de representar nosso povo, representar com dignidade pensando em todas as causas aquelas que é de responsabilidade do Município que é do Estado, mas que faz parte de que esse corpo, esse grupo tem que pensar em todas as demandas do Município. Obrigado, então, pela colaboração Vereador, e vamos aprofundar esse debate". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, senhores Vereadores, quero falar especificamente sobre o **Requerimento** do Vereador Jonas, o 497, que trata dessa questão da segurança, e em primeiro plano parabeniza-ló pelo documento e em segundo momento, dizer que essa prática desenvolvida pelo Estado de São Paulo, que não é de agora, que não é de hoje, é de muito tempo. Diz do investimento que se faz em segurança e termina colocando sobre os ombros do Município a responsabilidade. É fácil fazer segurança assim. O Governo do Estado, ele se mostra omissivo, entre tantas outras coisas, como também na segurança. Se nós tirarmos o aluguel do prédio, que é pago pela Prefeitura, na maioria das vezes. Tirarmos de lá os funcionários, que são cedidos e pagos pela Prefeitura. Se tirarmos os equipamentos que tem que são dados pela Prefeitura, se tirarmos o papel sulfite, e em muitos casos até combustível, que em muitos casos até a Prefeitura paga. Não temos Delegacia no Município, por que não temos? Porque o Estado não cumpre com o papel dele. Nós estamos falando de segurança e nós temos que entender que segurança é deve estrito do Estado. Lógico, o Município, e aí é o que o Vereador Jonas faz, buscando a sensibilidade do Prefeito, para que possa socorrer, porque senão, nós vamos ficar sem condição nenhuma. Evidentemente, se reclamo, eu reclamo nesse momento é um canal de condução do receio da própria comunidade, no sentido de pedir, olha, precisa fazer alguma coisa. Agora a parte esse socorro, que precisa ser dado, nós precisamos tomar uma atitude, e aí quando debatíamos, Vereador Clodo e eu estávamos, Vereador Zé Luis, naquele Fórum em que discutimos a questão, que também tratou a questão de segurança, de que não é possível um Município igual o nosso, que já recebe todo o peso de um Complexo Penitenciário, como nós recebemos, termos todo ônus desse Complexo Penitenciário nas nossas costas e não me refiro aos detentos que lá estão. Refiro-me, especificamente, a todas as situações impostas pelo Estado. O carro da Polícia que está aqui, não está aqui para nos proteger, está para proteger e dar proteção ao Complexo Penitenciário. A maioria dos PMs nossos, não ficam aqui, ficam lá. Dão proteção à muralha daquele Complexo Penitenciário. Evidente, que nós não temos condição de ter segurança no nosso Município, porque a pouca e parca segurança que temos, o Estado termina, então, removendo nos momentos de confusão do Complexo Penitenciário, e com isso quem



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

13

sofre, os munícipes hortolandenses. Quer dizer, nós pagamos o preço, por termos aqui o Complexo, o tal Carandiru Caipira. Pagamos o preço, por colocar nossas Delegacias, com toda sua deficiência, mas graças e à custa do Município e nós não temos do Estado, nenhum tipo de contrapartida. E esse debate, e é por isso que fiz questão de falar sobre esse requerimento, para não só parabenizar o Vereador Jonas, mas para dizer que esse debate, nós travamos lá, e dizendo que era importante que o Estado entrasse com uma contrapartida, para que nós pudéssemos, Senhor Presidente, ter pelo menos, uma parte de tudo que nós estamos cedendo para o Estado, em benefício para o nosso Município, para o nosso povo, seja no aumento do Policial Militar, aqui do Município, seja no aumento ou repasse, numa condição, para que as nossas Delegacias sejam mais estruturadas, para que a gente possa no mínimo ter uma contrapartida de tudo isso. Não podemos continuar sofrendo todas as mazelas, impostas pelo Complexo Penitenciário e aí, por um outro lado, ainda, você ter que pagar, para ter as Delegacias de Polícia, como nós temos hoje. É um absurdo ver a condição dada aos trabalhadores, delegados, agentes, escrivão e todos os funcionários que estão ali na Delegacia. Vivem e passam no seu dia a dia, mas é um absurdo saber que o Estado, que é o real responsável por isso, faz vistas grossas, não enxerga, não olha, deixa largado, do tipo, se o Município não fizer, problema dos munícipes, o que não é verdade. Nós não temos repasse, não temos dinheiro para esse tipo de relação, e o dinheiro posto nessa relação. Eu acho interessante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, qualquer coisa que você faça, é apontada pelo Tribunal de Contas, que não seja de estrita função, seja do Poder Legislativo seja do Poder Executivo. Oras, pagar para manter as delegacias não é responsabilidade do Município, e aí o Tribunal de Contas de maneira conivente com a Secretaria de Segurança e com o Governo de uma maneira geral, não aponta isso como uma irregularidade, não aponta por quê? Porque sabe que se apontarem os Municípios vão parar de investir, e se parar de colocar, nós passamos a não ter Delegacia de Polícia no Município. Então nobre Vereador, se Vossa Excelência me permitisse, eu gostaria de assinar, conjuntamente, esse documento. Mas queria chamar a todos Vereadores desta Casa, para que pudéssemos, a semana que vem, fazer uma Moção ao Governo do Estado, à Secretaria de Segurança. Eu sei, por exemplo, nessa Casa, não somente esse Vereador, e os que citaram, mas, sei também de um momento que o Vereador Leni teve um entreviro, inclusive, com o Secretário de Assuntos Penitenciários, que no meio do debate arrancou a PT380 e colocou em cima da mesa. Oras, não é para isso que nós fazemos esse debate. Não é dessa maneira que vão calar nossa boca, para que nós não possamos dizer a verdade. Quer dizer, o Estado é omissivo, não faz o que é seu papel para se fazer, mas para colocar propaganda na televisão e dizer está tudo lindo e maravilhoso, que investimentos tem a rodo, eles fazem, com uma maestria louca. Então é importante que a gente pudesse fazer um documento, aqui semana que vem e mandar uma Moção ao Governo do Estado dizendo para ele, que ele precisa cumprir o papel dele, precisa cumprir o papel dele, por dois motivos. Primeiro, porque é dever do Estado a situação da segurança. Segundo, por todas as mazelas impostas à população hortolandense, com esse Complexo Penitenciário, que joga esgoto *in natura* na nascente de nosso único ribeirão, e não resolve o problema. Pela maneira violenta que ele trata a população de Hortolândia, quando não gerou um debate, não discutiu, e nos impôs goela abaixo, esse presente de grego. Que nós estamos sofrendo hoje e continuaremos a sofrer por décadas esse problema, que está imposto



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

14

e ele não cumpre seu papel. O que cabia aqui, Senhor Presidente relatar. Eu gostaria, de novamente, pedir ao Vereador Jonas juntamente assinar esse documento". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, o **Requerimento 497**, ele vai só e trata só com relação as condições do Distrito lá do Rosolém, mas como nós abrimos um pouco mais o leque de discussões, eu concordo em gênero, número e grau com os Vereadores que me antecederam. A responsabilidade da Segurança Pública é do Governo do Estado e é da União, mas também é do Município. Nós gastamos e gastamos um dinheiro muito bom com a Guarda Municipal. A Lei Orgânica fala que ela foi criada para cuidar dos próprios públicos e nós sabemos o quanto está sendo destruído e desmantelado os próprios públicos e é daí que começa a violência, é daí que nasce toda essa perturbação, que toda nossa sociedade vive. Eu queria dar um grito aqui, que eu acho que a sociedade está fazendo isso hoje. Se nós compararmos estatisticamente, nunca na história da Cidade, nós tivemos tanto roubo às residências e roubos de automóveis, como nós estamos tendo nos últimos 03 (três) meses. É impressionante, parece que abriu as porteiças de Hortolândia e pode vir aqui roubar o que vocês quiserem, está tudo livre. Porque só no meu bairro, em uma semana, roubaram 07 (sete) veículos. Sete veículos só no meu bairro, o bairro tem 800 (oitocentos) lotes, 800 (oitocentos) imóveis, 07 (sete) veículos, é muita coisa. Eu acho que a responsabilidade é do Município, não constitucionalmente, mas é do Município, é do Governo do Estado e é da União. Mas é também dos nossos representantes na Assembléia Legislativa. Eu acho que a Cidade deu uma demonstração de inteligência e capacidade política e nós elegemos uma representante, que deve ser o nosso braço lá, no Governo do Estado. Que deve ser a nossa voz lá na Secretaria de Segurança Pública, para defender os nossos interesses, para defender essas questões. Não dá para admitir mais, a gente ter de manter todo esse custeio. O Estado tem que fazer sua parte. Concordo com isso, mas os nossos representantes devem agora, engrossar a voz, engrossar o coro com essa sociedade, não amolecer, não abaixar a cabeça. Peitar a Pasta de Segurança Pública do Estado de São Paulo e colocar ordem nessa Cidade. Não dá para a gente ficar pagando por este Presídio, não dá para a gente ficar pagando com esta política mentirosa e de forma caluniosa, que faz com relação à Cidade de Hortolândia. É muito fácil ouvir falar só mal da Cidade de Hortolândia. Os jornais acabaram com a gente essa semana, propriamente, ontem. Agora vamos fazer um pouco mais pela nossa Cidade. Eu acho que todos, nós temos essa responsabilidade, e os nossos representantes, que receberam nosso voto, lá na Assembléia, devem cumprir o seu papel, com sabedoria, com inteligência e com muita coragem, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Requerimento de autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista: Requerimento nº 471/07**, que requer informações sobre o Registro de Reclamações de limpeza e manutenção de terrenos e calçadas em nosso Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, acredito que não diferente do



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

15

meu Gabinete, todos vocês tem recebido constantes reclamações, quando não, somos abordados na rua, em que a população nos solicita, pede esclarecimentos à respeito dos terrenos baldios, à respeito de entulho e que o que a Prefeitura tem feito, de que forma o Poder Público tem agido, afim de diminuir essa situação, em que os entulhos são jogados nos terrenos baldios de nossa Cidade. Além de que, isso nos causa outra preocupação. Porque os terrenos baldios, conseqüentemente, os entulhos ali jogados, facilitam à violência. Facilita em função de que outros mecanismos, que não sejam saudáveis à família em função disso, favorece a questão de violência, inclusive, da nossa Cidade. E aí normalmente nós somos questionados, mas o que a Prefeitura tem feito? De que forma isso pode diminuir? De um outro lado, às vezes, eu tenho visto que o entulho vai lá e é retirado, e aí infelizmente a nossa população não tem a cultura, de que também não deve jogar lixo. Então, a população se acha no direito de jogar novamente, afim de que, novamente a Prefeitura, vai lá e retira. E de repente, nós vamos jogando entulho, favorecendo para que a violência continue, favorecendo a criminalidade na nossa Cidade. Essa situação, que nos é colocada, me remete a perguntar ao nosso Executivo. De que forma isso é tratado no ambiente lá do Executivo? De forma que eu gostaria que o Executivo fornecesse, se vocês puderem me ajudar, assinando o requerimento. Eu estou pedindo se o Executivo tem um controle, se a Ouvidoria tem um controle das reclamações que cheguem até ela, sobre a solicitação de limpeza dos terrenos baldios de nossa Cidade. Uma outra situação, também, que eu estou pedindo ao Poder Público, é se a Secretaria de Planejamento Urbano tem feito um acompanhamento e qual a quantidade, qual índice, de que forma ela tem feito essa limpeza? Essa solicitação dos moradores de nossa Cidade, e por fim, se o Poder Público tem utilizado as notificações, multas e de que forma isso tem sido encaminhado, a fim de que nós possamos dar à nossa população, também, uma resposta de alento àquelas pessoas, que realmente cumprem seu papel de cidadão. Aquelas pessoas, que não jogam o lixo, sem ser no lugar devido, aquela pessoa, que mantém e solicita a retirada de seus entulhos, de forma devida. Então, em respeito às pessoas, em respeito aos cidadãos, que tem consciência desse exercício, à cidadania, eu estou pedindo esses esclarecimentos ao Poder Público." Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI** " Senhor Presidente, Nobres Pares, quero aqui me ombrear, parabenizar o Vereador Antonio Socorro Evangelista, pelo **Requerimento 471**, mas cabe aqui, também, lembrar que a Cidade conta com o Código de Postura do Cidadão. Cabe aqui lembrar, que nós temos uma Sessão de Fiscalização, e cabe lembrar, que se nós estivéssemos estruturando ao longo desses anos, esses pontos, quer dizer, o Código de Postura sendo levado para as Escolas, sendo levado para as Comunidades, sendo preparado essa sociedade para então mudar essa questão da cultura. Nós, com certeza, temos um horizonte bastante promissor. O que acontece é o seguinte, ora, nós não fazemos, porque nós acabamos de nos eleger, nós acabamos de nos eleger, não queremos ter problema. Ora, a gente não faz porque está chegando época de eleição, então nós ficamos nesse ciclo vicioso. As máquinas vão limpando e algumas pessoas vão depositando lixo atrás. Quer dizer, não se faz um trabalho completo, consciente, preparado, planejado. É feito o trabalho, eu até acho que não tem muita culpa, eu acho que, nós podemos contribuir com isso. Lembro-me aqui nessa Casa, acho que foi no meu segundo mandato, nós estudamos uma Lei, quanto custa uma hora de uma roçadeira. Vamos começar a cobrar isso, porque o



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

16

Poder Público está proibido de fazer limpeza em áreas particulares. Isso está previsto na Lei, não se pode fazer. Mas pode se fazer, se cobrar, aí pode se fazer. Então precisa se criar mecanismos para realmente a gente manter uma Cidade limpa, uma cidade de paz, a cidade que a gente quer. Agora, precisa ter coragem, precisa ter pulso, precisa ter disposição, porque exigem isso de nós legisladores e exige isso de quem é o executor, no caso o Executivo, no caso o Prefeito. Então, eu acredito que Vossa Excelência está numa linha correta. Nós temos que começar, mas dentro das Escolas, temos que começar isso, dentro das Comunidades e temos que criar essa consciência, também, em todo sistema da Prefeitura. Porque não existe hoje uma consciência de como deve ser feito o trabalho, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, senhores Vereadores, queria aqui também corroborar com o requerimento do Nobre Vereador Toninho e de colocar um fato concreto. Hoje eu fui fazer uma vistoria, a pedido de alguns munícipes, ali na Vila Real, na rua atrás, no fundo da casa deles. Esse pessoal que trabalha com caçamba chegou lá e devem ter colocado lá, umas 30 (trinta) caçambas de entulho de toda sorte. Ninguém viu, ninguém sabe, ninguém quer ver, mas estão lá 30 caçambas. Agora o entulho fica perto de um barranco, de certo, sei lá, de uma voçoroca bem acentuada. Os moradores estão preocupados, evidentemente, e aí me chamaram e falaram: "olha, nós estamos pedindo para a Prefeitura vir aqui, porque jogaram aí. Nós até estávamos precisando aterrar um pedaço, mas jogaram muito, olha o tanto de entulho que jogou". O cara da caçamba, ele recebeu do munícipe, que contratou o serviço para despejar ali aquele entulho, e aproveitou o ponto como desova e foi colocando, o quanto ele pode. Eu queria aqui Vereador, eu fiz um documento parecido com esse há umas duas semanas atrás, aí eu quero concordar com as palavras do Vereador Leni. Acho que em alguns momentos, a gente não pode amaciar certas questões. Algumas preocupações, que às vezes vêm, ah é começo de eleição, início de eleição ano que vem. Eu acho que a gente tem que pensar no desenvolvimento da Cidade de Hortolândia. Se a gente ficar preocupado com o futuro de cada eleição e essa é a diferença básica, no meu modo de ver, do político e do estadista. O Estadista está preocupado com o futuro das próximas gerações e o político só se preocupa, com o futuro das próximas eleições. Então, acho que nós não podemos entrar nessa, e temos que ir pelo caminho do estadista e sermos estadistas, quando diz o seguinte, eu já mandei requerimento para o Prefeito, fazendo mais, dizendo o seguinte: Prefeito, vocês não podem mandar um projeto de lei dentro da linha do Código de Postura. A gente passa em determinado bairro falando o seguinte, vamos limpar o bairro que está sujo, limpamos o bairro todo, informamos o bairro da limpeza, informamos da lei e da pena, limpamos. A partir daí, cada cidadão é responsável pelo seu lixo. A Prefeitura aonde ela vai fazer a limpeza, ela tira a limpeza hoje. Amanhã cedo está cheio de entulho de novo, e não é possível que o cidadão que age de maneira correta, continue pagando por aquele cidadão, que é irresponsável. Porque depois o lixo dele, gera inseto, gera rato, gera um monte de animais peçonhentos, que vai incomodar toda a comunidade local, e aí o cara sobe no montinho de lixo e fala "mas também não tem Vereador nesse bairro. Cadê o Prefeito dessa cidade? A responsabilidade é dele, ele foi irresponsável, e nós não podemos continuar pagando por isso, pela irresponsabilidade. Então já fiz esse conclamos, e Vossa Excelência, como é do Partido dos Trabalhadores, para realmente intervir de maneira, mais incisiva, nessa



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

17

questão do Governo, para que pudéssemos disciplinar isso e ter uma conduta diferenciada. Olha, quem age de maneira correta, como cidadão, será tratado como cidadão e não será apenado. Quem não age corretamente, tem que pagar o preço da sua responsabilidade, não é justo. Uma outra coisa que eu não consigo entender, Nobre Vereador Lenivaldo, como é que não consegue colocar alguém atrás, para pegar esses caras de caçamba, que ficam jogando lixo por aí. Como é que não conseguem acompanhar isso? É muito grande o caminhão, para passar despercebido, é só colocar na cola e vai catar, e multar cada hora que encontrar, porque o cara se acha, se tem um buraco na rua, eu vou despejar o meu entulho aqui para tampar o buraco. Opa, espera, um erro não justifica outro, o buraco tem que ser tapado pela Prefeitura, se a Prefeitura não faz ela é a culpada, e ela tem que fazer. Agora nós não podemos criar essa ponte. E eu acho que essa questão, nós só vamos tratar ela e só vamos acertá-la quando a gente disciplinar isso, com certeza e com a veemência da Lei. Onde as pessoas que não cumprirem, paguem o preço por isso. Porque não tem cabimento, você vê o mato crescer muito grande dentro de um terreno e você os munícipes revoltados com a Câmara ou com a Prefeitura, quando a responsabilidade é do proprietário do terreno, não é nossa, está certo! Então, quer dizer, se a Prefeitura vai num terreno, e alguém fotografar lá, é trabalho particular, não é trabalho público. Nós precisamos ter a coragem de disciplinar isso. Da minha parte, já encaminhei a sugestão, e se vier para essa Casa uma Lei nesse sentido, estou à disposição para vota-lá, porque eu entendo que, se nós queremos disciplinar a Cidade, se nós vivemos na Cidade, eu tenho que ter preocupação com meu vizinho e até aonde vai o meu direito, até aonde começa o direito do meu vizinho. Não dá para eu pegar o meu lixo e jogar por cima do muro, como se não estivesse nada acontecendo. Colocar todo mundo numa situação de risco, a partir do meu erro. Eu acho que temos responsabilidades cada um, e cada um têm que cumprir sua parte. Acho que o documento de Vossa Excelência vem para levantar esse debate. Acho fantástico, nós precisamos apertar esse debate, para que nós possamos disciplinar isso e colocar um ponto final nisso, nessa aberração que se faz no Município de Hortolândia. E se joga entulho aonde quer, ninguém sabe quem jogou, faz se o que quer, e o Poder Público, também, não tem agido nesse sentido. No sentido de colocar, de maneira pesada a mão forte do Estado e regulamentar e disciplinar, essa questão".

Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki: "Nessa linha nós já fizemos duas indicações, esse semestre ao Poder Executivo. A primeira delas, espalhar caçambas em pontos estratégicos para pequenas demolições, você evitaria esses montinhos espalhados pela Cidade. Na segunda linha, é o seguinte, montar uma usina de reciclagem de entulho. Nós já temos na Cidade de Vinhedo, temos em várias cidades, você iria ter um reaproveitamento, e estar aproveitando esse material nas construções aí, de mutirões de casas populares. Então, as indicações dessa Casa tem tido, agora precisa acontecer lá, do outro lado".

Vereador PAULO PEREIRA FILHO: "E aproveitando o aparte, sempre brilhante de Vossa Excelência, dizer que, parece-me que o Executivo vai chamar uma reunião essa semana, para discutir alguns projetos. Nós podíamos, inclusive, levantar e apresentar situações como essa, para que a gente possa exigir uma posição do Executivo, não é mais possível, nós temos mais de 200.000 (duzentos mil) habitantes. Hortolândia não é mais Jacuba, agora é Hortolândia. Nós precisamos ter essa consciência. Ora, um trabalho nas Escolas precisa ser feito em parceria com a Secretaria de Educação e nós sabemos que nós precisamos preparar essa próxima geração. Mas é preciso

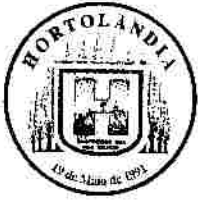


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

18

disciplinar aqui em cima o adulto para que ele também seja exemplo, porque senão, não vai adiantar. Então, como sugestão, eu acho que o Nobre Vereador do PT levantando essa bandeira talvez possa, a palavra dele possa reverberar, de maneira diferenciada dentro do Prédio do Executivo, e aí levanta um debate que a gente vai com certeza. Eu quero contribuir nesse debate, como vossa Excelência, também já o fez, para que a gente possa disciplinar isso e possa apontar, como um futuro diferente para a nossa Cidade, nessa questão da limpeza e da conscientização, então se Vossa Excelência me permitir, gostaria de assinar juntamente esse documento" **Aparte do Vereador Antonio Socorro Evangelista:** "Só um aparte, em relativo a denominação PT, até porque eu acho que essa Casa, deveria ser vista, e eu acredito, que deve ser e é esse o nosso papel, independente da ideologia partidária. Eu acho que são lutas como essa que, independente da ideologia partidária, que nós possamos avançar e nós possamos crescer. Eu não quero e nem é minha pretensão, ter um serviço de forma diferenciada, até porque, eu sou o mais novo. "Mas então, me coloco aqui, que não tenho nenhuma prerrogativa, nem quero ser diferente de todos vocês, que tem representado essa Casa, com tanto brilhantismo, está bom". **Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "A humildade de Vossa Excelência, me deixa bastante orgulhoso e animado de estar ao Vosso lado, mas Vossa Excelência, é do Partido dos Trabalhadores, não tem jeito, essa Administração é do Partido dos Trabalhadores, quando eu digo isso, eu entendo que Vossa Excelência, tem mais facilidades de conversar, do que eu, que sou um Vereador, que apóia o Governo, não estou dizendo, com isso, que Vossa Excelência tem algum privilégio. Estou dizendo que Vossa Excelência tem uma porta mais aberta, as portas abrem mais fácil para Vossa Excelência. Quando eu vou passar na porta, eu preciso abrir girar e puxar. Quando Vossa Excelência vai, alguém abre a porta para Vossa Excelência, é nesse sentido. Mas, independente da ordem dos tratores, nós precisamos levar esse debate em tela, porque nós vamos transformar com isso, essa conduta errada da Cidade de Hortolândia e aí Vossa Excelência pode ajudar muito e não só, mas todos os Pares desta Casa podem contribuir para esse debate. Era só isso, que eu queria contribuir." Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Requerimento de autoria do Vereador Carlos Pires de Campos:** **Requerimento nº 473/07**, que requer informações sobre transporte coletivo no Jardim Amanda; **Requerimento nº 474/07**, que requer informações sobre o Projeto de Lei nº 255/06, que institui no calendário oficial de eventos o "Dia da Cidadania Cristã" no Município de Hortolândia; **Requerimento nº 475/07**, que requer informações sobre o Programa de Habitação para servidores públicos do Município de Hortolândia. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 2º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Requerimento de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** **Requerimento nº 486/07**, que requer informações sobre verba dos governos Federal e Estadual para investimento em Habitação. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Os demais requerimentos são de dois



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

19

Vereadores, o do Paulo Pereira Filho que leremos em seguida e do Vereador Adailton Sá dos Santos, que creio todos sabem, que aconteceu uma ocorrência lamentável e que nós prestamos o nosso apoio e esperamos um pronto restabelecimento. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a leitura da ementa do **Requerimento de autoria do Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 476/07**, que requer informações sobre projeto de arborização no Município; **Requerimento nº 477/07**, que requer informações sobre término das obras de implantação do "anti-pó" nas ruas do Recanto do Sol; **Requerimento nº 478/07**, que requer informações sobre implantação de "anti-pó" no Parque Orestes Ôngaro; **Requerimento nº 479/07**, que requer informações sobre implantação de redutores de velocidade no Município; **Requerimento nº 480/07**, que requer informações sobre os campos de futebol do Município; **Requerimento nº 481/07**, que requer informações sobre programa de pavimentação asfáltica das linhas de ônibus; **Requerimento nº 482/07**, que requer informações sobre áreas irregulares no Município; **Requerimento nº 483/07**, que requer informações sobre a Estação de Tratamento de Esgoto do Jardim São Sebastião; **Requerimento nº 484/07**, que requer informações sobre radares no Município; **Requerimento nº 485/07**, que requer informações sobre isenção de IPTU para aposentados. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero tratar apenas sobre dois requerimentos, em particular, o **Requerimento 485**, são três na realidade. O 485, eu trato aqui da isenção de IPTU para aposentados do nosso Município. É sabido por nós, que a Lei que fala da isenção, diz que a pessoa tem que habitar o imóvel, tem que ser proprietária de um único imóvel, tem que ter uma faixa salarial onde ela recebe e esse imóvel tem que ter uma metragem específica. Mas esses dias, no atendimento que faço, no Projeto Fala Cidadão, no trailer nos bairros na Cidade de Hortolândia, várias pessoas, em bairros diferentes, me procurando para saber uma questão, que eu achei de grande relevância para trazer aqui em debate. Pessoas que pagam aluguel, tem um terreno, são aposentados, ganham menos até que dois salários mínimos, não tem condições de construção de suas casas, e como não moram, não tem construção erigida em seu imóvel, elas não tem isenção do imposto e aí ela é obrigada a pagar o imposto. Me veio o caso de uma senhora de 84 anos, que ganha um salário mínimo e meio por mês, que paga aluguel da casa de um parente, não tem essa condição e a única coisa que ela conseguiu na vida dela é um terreninho e ela é obrigada a pagar o IPTU desse imóvel. Essa questão me chamou a atenção e aí como foram três casos que me procuraram, eu falei, bom esse número pode ser bem maior. Então faço esse requerimento ao Executivo para que nós pudéssemos verificar, como buscar uma fórmula de fazer, com que nesses casos, também, as pessoas que não tem construção, mas que são detentoras de um único imóvel, que não possuem outros imóveis e que está evidenciado que ela paga aluguel, numa outra situação, por não ter condições de construir sua própria casa, que ela pudesse ser beneficiada na Lei, que ela pudesse ser amparada na Lei e protegida nesse sentido. Porque se aquele que tem o imóvel, que ali reside, ele pode ser beneficiado, aquele que nem o imóvel tem, está numa situação pior do que aquele que tem o imóvel, não vai chegar lá nunca. Então nós não apenaríamos essa pessoa de maneira indistinta, então o único critério seria qual? Tem que receber menos do que tantos salários, desde aposentado e pensionista. Mas tendo um único imóvel, estaria protegido pela Lei e aí então fazê-lo.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

20

Então fiz esse documento, e queria trazer esse assunto à baila, para pedir aos Pares dessa Casa, e aí se, inclusive, me permitissem e assinassem comigo esse documento, para que nós possamos rever essa situação e buscar um caminho, para tentar apontar uma outra direção, nesse sentido. Nobres Vereadores o outro documento que quero falar, o de número 476, eu peço aqui informações sobre projeto de arborização no Município de Hortolândia, vimos agora a pouco uma fala do engenheiro, falando sobre a reciclagem de lixo, da importância da imposição do Encontro de Kyoto, onde se discute a emissão de gases poluentes, a diminuição gradativa de gases poluentes na atmosfera do mundo, tentando se equilibrar. Falar sobre ecologia, hoje é um discurso gostoso de fazer porque falou em meio ambiente, todo mundo para ouvir, etc, etc, etc. E aí a grande questão que acontece hoje, em Hortolândia, todos nós sabemos que Hortolândia é uma Cidade que é muito pequena, a quantidade de árvores que nós temos, em nosso Município, é pequena. É pequena, por várias situações, por várias questões que não precisam ser aqui apresentadas. E aí eu quero abrir esse debate com o Executivo para dizer o seguinte: olha, nós precisaríamos criar uma política municipal de arborização, não sei se tem, e aí pergunto se tem aqui. Sei de um projeto que está sendo feito para o meio ambiente, mas não sei da envergadura desse projeto, em relação à todo Município. Nós precisaríamos começar, bairro a bairro, dessa Cidade desenvolver um processo de arborização, de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento dessas árvores, para que nós pudéssemos ter, num período não muito distante, e aí nós estamos falando em mais de 05 anos, evidentemente, poder ter uma Cidade totalmente diferente do que nós temos hoje. Hortolândia falta muita arborização para o nosso Município. Tem bairros aqui, que praticamente não tem quase árvores, por vários fatores, e em alguns momentos, que foram feitos plantios nesse sentido, que foram plantadas árvores erradas, embaixo da fiação. Em momentos errados, o que hoje, ou você tem que cortar árvore, porque está destruindo muro, ou ter que cortar árvore, porque ela está danificando a fiação. Ou seja, que fosse feito um projeto pensado, que tipo de árvore correta seria. Olha não pode ser uma árvore com raiz. Tem que ser uma árvore, com um pião, ao invés das raízes que se espriam. O tamanho dessa árvore, em baixo da fiação, tinha que ter tantos metros. Ora, fora da fiação podia ser de tal maneira, quer dizer, ter um pensamento, estabelecer um cronograma, iniciar pelo bairro tal, vamos iniciar pelo Orestes Ôngaro, que está mais à esquerda da nossa saída, tal fizemos o Orestes Ôngaro, a equipe continua fazendo bairro a bairro, e uma equipe atrás, dando manutenção, acompanhamento, para que a gente pudesse ter uma Cidade diferente no seu clima, uma cidade arborizada de maneira diferente. Se nós falamos tanto sobre a questão do meio ambiente, e nós precisaríamos nos apegar, a meu modo de ver, nessa questão, neste debate é apresentar uma proposta que pudesse solucionar essa questão da falta de árvores na Cidade de Hortolândia. Então, eu fiz questão de fazer esse documento, e abrir esse debate nessa Casa, para que nós pudéssemos travar com o Governo e aí então apontar uma solução que pudesse vir. Entendo que isso para mim é qualidade de vida, não estou falando aqui de uma questão específica, de uma realidade, em particular. Estou falando de uma coisa que a meu ver, nós falamos de qualidade de vida em Hortolândia, de toda sua população, e não apenas de uma ou outra família, de uma ou outra pessoa. Eu acho que é uma questão que vai abrir e abre um leque grande, para que, pelo menos, nós pudéssemos apontar, pelo menos, a Cidade do dia de amanhã, de ser uma cidade arborizada, esse já seria um ponto que



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

21

nós resolveríamos. Tem que ser uma cidade asfaltada, tem que ser uma Cidade com problema de segurança resolvido. Tem que ser uma Cidade com o problema de água equacionado, com esgoto tratado, mas teria também que ser uma Cidade arborizada. Porque entendo eu, que essa hoje é uma questão muito importante, pensando, inclusive, no futuro das próximas gerações. E para encerrar Senhor Presidente e Senhores Vereadores, faço o **Requerimento 483**, onde eu requeiro informações sobre a estação de tratamento de esgoto, se assim podemos dizer, do Jardim Residencial São Sebastião. Sei que eu não sou o único Vereador desta Casa que trata desse assunto, outros Vereadores já falaram sobre essa mesma estação de tratamento de esgoto. Mas pela segunda vez, tive oportunidade de entrar, novamente, naquela estação de tratamento de esgoto, e aquilo ali, é uma afronta, o que foi feito ali é uma afronta. Eu nem vou discutir do passado, porque aí nessa história, tem coisas do passado que nós temos que lembrar, para não repetir os erros, no presente. Não vale até a pena discutir o passado, mas eu acho que pensando, daqui para frente, a Sabesp precisa dar um encaminhamento para aquilo, é uma caixa posta lá dentro, e ali tem nuvens de pernilongo, mosquitos, sei lá a diferença entre eles. Mas sei que todos picam. A água é suja, a água que chega, que entra na estação, tem alguns compartimentos de uma quantidade de água suja, fétida, podre está lá dentro parado. A maior parte da água do Residencial, que é canalizado por aquelas adutoras que passam por baixo da Estação, o que coloca em risco toda aquela estrutura. Passa por baixo de umas casas, que ali estão colocadas, ao lado da estação. Ou seja, e a Sabesp não faz nada, em relação aquilo, está lá largado, jogado, quer dizer, que responsabilidade é essa? Ah, mas não foi a Sabesp que fez. Excelente, não foi a Sabesp que fez? Mas a Sabesp assumiu e desenvolveu aquele tratamento por um pequeno período e o fez, ora se acabar, não vai ter mais serventia? Implode. Coloca isso, implode isso e resolve esse problema, de uma vez por todas. Tira aquela estrutura dali. As crianças que vazam pela cerca, que vazam por algum lugar ficam ali em cima, andando por aquela borda que deve ter de 15 a 20 centímetros, brincando em cima daquela estrutura. Se uma criança cai em cima daquelas caixas, o que acontece com a vida dessa criança. Se despencar lá de cima e cai na rua, quer dizer, cadê a responsabilidade da Sabesp, em relação à isso, Senhor Presidente? Então, é importante que a Sabesp, que dizem estar fazendo a estação de tratamento de esgoto, e eu quero poder ver inaugurada, para acreditar que acontece, em relação à Sabesp. Eu não acredito em mais nada nessa situação, mesmo tendo visto as máquinas mexendo em terra ali. Não significa que eles reiniciaram obras de esgoto, a meu ver. Mas eu gostaria que a Sabesp desse um encaminhamento à essa questão, pudesse resolver, vamos demolir, vai lá e manda demolir aquele troço. Quer dizer, se não presta para mais nada, vai deixar de ser um criadouro de insetos. As pessoas que moram em volta da estação de tratamento de esgoto, o que eles falam é o seguinte: olha, às vezes, cuidado quando o Senhor passa aqui à noite, não tem rato aqui, o pessoal passa e acha que é coelho, pelo tamanho dos bichos, que estão lá dentro. Então eles usam esses buracos lá da estação, para procriarem, para poder, ali é um condômino, fechado, particular, de ratos, insetos, de todo tipo de bicho que você possa imaginar. Então é importante que a Sabesp, tome um encaminhamento, e é isso que eu faço, com esse documento pedindo ao Executivo, que possa colocar o dedo, no ponto certo da Sabesp. Para que ela possa dar o pulo necessário, para sanar esse problema. Acho que é um absurdo, não é porque ali moram pessoas mais



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

22

carentes, pessoas pobres, que a Sabesp pode deixar do jeito que está lá e que se dane o mundo. Não pode ser essa expressão de uma companhia, que se diz tão séria, quanto a Sabesp. Então, é esse o outro documento, que entre outros, escolhi para que eu pudesse tratar nessa noite. Para que não pudesse me alongar demais, gostaria de agradecer a atenção dos Nobres Pares, obrigado." Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o Vereador LENIVALDO PAULIUKI** - "Senhor Presidente, Nobres Pares, não costumo vir muito a Tribuna, mas os assuntos hoje, praticamente, todos, a meu ver, são pertinentes e dessa vez, eu quero parabenizar o Vereador Paulo. Eu quero tratar aqui do **Requerimento 476**, que pede informação sobre projeto de arborização. Esse Vereador já fez uma indicação há dois meses e atrás, três meses, seguindo o exemplo da cidade de Embu, onde cada residência de 10 metros, tem 03 árvores. Cada residência tem 03 árvores na frente, hoje, nós não temos nenhuma. A Cidade de Hortolândia é um grau mais quente do que todas as outras 18 cidades da Região Metropolitana sabem por que? Nós temos zero de mata nativa, nós destruimos tudo que nós tínhamos, e achamos ainda, que estamos fazendo alguma coisa boa, mas enfim, eu quero dizer Nobre Vereador, que é extremamente pertinente, está lá, a indicação ao Senhor Prefeito Municipal, que pudesse 1% ou 2%, 3%, fizesse impacto financeiro, todos que tem de uma ou mais árvores, em frente à sua casa teria X % de desconto no IPTU, porque precisa criar o estímulo. Nós precisamos criar motivação e nós precisamos usar a inteligência que Deus nos deu, para encontrarmos mecanismos que estimule às pessoas, já que a Educação ou os meios de Comunicação não tem sido tão eficientes, eficazes a ponto de transformar a nossa realidade, que a gente possa então, cuidar do bolso de cada contribuinte. Olha, você tem 1, 2 ou 3 árvores na frente de sua casa, dependendo da quantidade você tem X % de desconto de IPTU todo ano, ué. Eu acho que isso seria uma iniciativa legal, nós já mandamos lá a indicação para o Prefeito, parece que veio uma resposta para nós que estão estudando a possibilidade. Eu acredito que aí a gente teria, com certeza, esse sonho de Vossa Excelência. Vai ser realizado e esse sonho não é só seu, é de todos nós, mas foi essa indicação, essa contribuição que esse Vereador deu ao Senhor Prefeito Municipal. Com relação ao **Requerimento 483**, que também Vossa Excelência se posicionou muito bem, lá é simplesmente uma vergonha. Aquela estação de tratamento, estação não. Aquela caixa de sujeira, que tem lá, no São Sebastião, que não é uma estação, é uma porcaria que não serve para nada. Se desse, se fosse humanamente possível, devíamos pegar aquilo ali, erguer na palma da mão, ou em várias palmas levar e depositar lá na frente do escritório da Sabesp, para eles trabalharem o dia inteiro sentido aquele cheiro, aquele odor, aquele mal cheiro, que os moradores tem que sentir 24 horas por dia. Eu acho que aí, Nobre Vereador, o problema seria resolvido. Uma hora é falta de energia, outra hora diz que roubaram a parte elétrica. Eu acompanho aquilo lá, outra hora, aerador não funciona, mas a verdade é o seguinte, é uma grande vergonha, uma grande farsa, não trata nada e lança tudo *in natura* no ribeiro ou num fio d'água, que já passa bem morto por ali e acaba de ser morto, com o resto que depositam lá. Então, se a gente pudesse levar, devia levar lá na frente do escritório da Sabesp, para levar lá em São Paulo, na frente do escritório do Presidente da Sabesp, talvez ele fizesse alguma coisa. Já no **Requerimento 485**, nós podemos pesquisar junto lá se topar, parece me que naquela aprovação do código, do Novo Código Tributário, no artigo 70, se não me falha a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

23

memória, trata um pouco dessa questão, talvez não, com tanta profundidade. Mas ali seria o momento e a oportunidade que nós adquirimos para incluir essas pessoas, que nem construíram o seu imóvel, está muito distante de ter sua casa, que tem um terreninho, e que se ele continuar, vale aqui lembrar, Nobre Vereador, Excelência, Senhor Presidente, que o loteamento, o terreno vazio, é três vezes, quatro vezes mais caro, que uma casa de fundo, uma casa construída. Então essa pessoa está cada vez mais distante do sonho da casa própria. Quer dizer, eu acredito que, nem todos as capacidade e a inteligência para enxergar, e mais que isso, a humildade para ir lá e ouvir essas pessoas, da camada mais sofrida da nossa sociedade, por isso, que isso não foi feito. Eu acredito que agora, com essa luz que Vossa Excelência, traz à esse problema, tenho certeza que o Poder Executivo vai encontrar o mecanismo. Tenho certeza, que essa Casa, na primeira oportunidade, aprova qualquer mudança nesse sentido e possa fazer jus a quem realmente não tem nada, obrigada pela atenção". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que os Requerimentos do Vereador Paulo continuavam em discussão. **Com a palavra o Vereador EDIVAN CAMPOS DE ALBUQUERQUE:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu quero aqui debater com o Nobre Colega Paulo, o **Requerimento 479**, sobre o trânsito, a Cidade nossa, os bairros, não tem nada que segure aí o pessoal que tira rachas. A Cidade hoje, não tem trânsito, enfim o trânsito, hoje, está parado. Ainda discuti com a Claudete, ela falou que a prioridade é no Centro, no Jardim Amanda, por exemplo, estivemos lá, Senhor Presidente, Nobres Colegas, eu estava debatendo com um colega, sobre lombadas na Avenida Um, e veio um cara louco e atropelou três jovens, e eu tive que abaixar a cabeça. Eu como Vereador, todo mundo me cobrando, passei vergonha. Eu disse, olha vou abrir um debate na Câmara, todos os colegas já relataram, então hoje, estava lá, TV Campinas aquele programa De Olho na Rua, ao vivo, porque a Avenida Um, Senhor Presidente, ela liga três Escolas e cinco Igrejas Evangélicas, ou seja, o trânsito lá é grande, o fluxo e não tem um redutor de velocidade. Nas quadras lá, de vez quando, tem acidente e o Trânsito da nossa Cidade, não tem competência para resolver os problemas do nosso bairro. Então, Nobre Colega Paulo, eu queria assinar conjuntamente, isso aí, e quero levar esse debate mais à frente, se caso não houver aí, competência do nosso departamento responsável, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Em seguida, o Senhor Vice-Presidente anunciou a leitura, discussão e votação das Moções apresentadas. **Em Questão de Ordem o Vereador Edivan Campos de Albuquerque** que solicitou à Presidência, que se consultasse o Plenário a possibilidade de se efetuar a leitura apenas das ementas das Moções. Pela Presidência foi colocada em discussão a Questão de Ordem, sendo aprovada por todos os Vereadores presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura das Moções de autoria do Vereador de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Dr. George Julien Burlandy: **MOÇÃO nº 42/07**, Moção de Apelo ao Governo do Estado de São Paulo, pela implantação de uma passarela no local que especifica, na Rodovia SP-101. Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

24

Nobres Pares presentes. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das Moções de autoria do Vereador de **autoria do Vereador Antonio Socorro Evangelista: MOÇÃO nº 43/07**, Moção de Congratulação à realização da 2ª Conferência Municipal de Habitação. **MOÇÃO nº 44/07**, Moção de Congratulação aos organizadores do Esporte e Cultura 30 horas - O Desafio. **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares. As duas moções são de congratulação aos eventos realizados em nossa Cidade, na última semana. A primeira delas, eu quero parabenizar a Secretaria de Habitação, pela realização da 2ª Conferência Municipal de Habitação, no nosso Município. Haja vista, que esse é um assunto de grande relevância, que com certeza, trabalhamos, com condições dignas, de moradia aos nossos munícipes. Com certeza, estaremos contribuindo, melhorando, ainda mais, a vida dos nossos munícipes. Por isso parabeno a iniciativa do Secretário bem como de toda a equipe, da mesma forma, que coloco a Moção à disposição dos demais pares, que queiram assinar, conjuntamente, a fim de que nós possamos valorizar iniciativas como essa, de nosso Poder Público, de nossos representantes, de outras esferas do Executivo. A Moção 44, na qual eu quero parabenizar a Secretaria de Cultura, pela questão do Esporte até porque o esporte é condição de vida, o esporte produzido com a dignidade, que foi o evento. Com certeza enriquece a vida do cidadão de nossa Cidade. Enriquece a vida dos jovens de nossa Cidade, que participaram do evento, mas, mais do que isso, eu queria parabenizar, não somente a representante da Secretaria de Esporte e Cultura do nosso Município, mas todos os servidores que estiveram lá. Empenhados. Eu passei por esse local, eu tenho certeza que quase todos nós passamos, por aquele local, e é de grande valia, os servidores que ali estavam, tentando proporcionar, de que o esporte tem que prevalecer sobre tantas outras coisas negativas que acontecem. Então meu parabéns vai, em especial, à todos os servidores, que se empenharam, que passaram essas 30 horas contribuindo para que o evento tivesse o sucesso que teve. Por isso, também, coloco à disposição dos demais Pares, afim de que nós possamos valorizar iniciativas iguais à essa, que, com certeza, contribuem e muito para com a nossa Cidade. Pelo Senhor Presidente foi dito que as Moções continuavam em discussão. Não havendo oradores, foram à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovados por todos os Nobres Pares presentes. Em continuidade, o Senhor Vice-Presidente solicitou informasse os Vereadores inscritos para o uso da palavra no Expediente: **Com a palavra o Vereador PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, é sabido por essa Casa, que semana passada, quarta e quinta-feira fui, mais um outro grupo de Vereadores, à Brasília, representar essa Casa. E ao mesmo tempo, a nossa população, no sentido de ir lá, pleitear alguma questões, que tachamos de grande relevância ao nosso Município. Tivemos também a oportunidade de acompanhar o Prefeito Municipal, eu e o Vereador José Geraldo, Vereador Toninho Evangelista e o Vereador Clodo, em audiência com o Ministro Luís Marinho, Ministro da Previdência Social, onde lá fomos, debater com ele a situação de se estabelecer e se fechar de vez a questão, do convênio entre o Município e o INSS, para implantação da Agência do INSS na Cidade de Hortolândia. Ficamos felizes, porque existia um entrave burocrático, por parte do corpo jurídico do Ministério, que o Ministro diretamente fez questão de na hora, dismantelar esse entrave de ordem jurídica, e saímos de lá do Ministério, com a autorização do Ministro.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

25

para que a Prefeitura pudesse fazer inclusive, via aqui, esta Casa, o Convênio que está na Mesa, chegou, não deu tempo de entrar nesta sessão. Mas que virá na semana que vem para essa sessão, para que nós possamos aprovar e fazer com isso, nossa parte. Porque, a partir desse momento, o prédio já foi locado pela Prefeitura, já está locado, já está em reforma, o Prefeito já autorizou a reforma, para que esse prédio possa ali abrigar a Agência do INSS. O que significa dizer isso? Significa dizer que 60% quase, da demanda da cidade de Sumaré, é especificamente, de moradores da cidade de Hortolândia. Significa dizer que os nossos munícipes, não vão mais ter que comprar ingresso, na fila lá, ou saírem para fila duas horas da manhã, três horas da manhã, e ficarem lá, implorando atendimento. Significa dizer que, aquele trabalhador da Cidade de Hortolândia, que precisar passar pela agência do INSS, o fará, dentro em breve, aqui na cidade de Hortolândia. Então, isso para nós foi uma conquista, muito significativa, ter lá essa audiência com o Ministro, onde nós pudemos ali com a presença do Prefeito que já o conhecia de outras situações, ter ali o desmembramento de toda questão, e saímos de lá com o compromisso de aprovarmos, nessa Casa, esse Convênio, trazer essa proposta aos Nobres Pares dessa Casa e tenho, a certeza absoluta, que ninguém será contra um Convênio desses, porque vamos resolver e acabar com o sofrimento daqueles cidadãos hortolandenses, que independente da idade ficam ali, na fila por horas, principalmente, a população mais idosa, sofrendo as mazelas da temperatura, às vezes, na madrugada, para conseguir uma senha, para poder passar por um atendimento. E com esse convênio, Vereador Jonas, também, estava presente, nessa reunião, conseguimos sair de lá, com essa questão quase equacionada e resolvida. Quer dizer, faço esse meu relato, evidentemente, os Nobres Vereadores que também nos acompanharam lá que também estavam conosco, depois, também, fiquem à vontade de trazer sua visão sobre esse fato. Um outro fato importante, que fizemos em Brasília, nesse caso, eu peguei carona com o Vereador Toninho Evangelista, que tinha uma audiência com o Presidente dos Correios e Telégrafos, como peguei carona, acho mais fácil depois o Vereador explicitar esse assunto, para que nós possamos entender. Mas de qualquer maneira, tenho certeza que ele trará, também, e nos falará da conquista, que nós fizemos. Um outro fator importante é o debate que nossa Cidade trava, com relação a Escola Técnica e a Faculdade de Ciência e Tecnologia. Presidente Lula já proclamou às centos e tantas cidades que iam receber a tal das Cefets, Cetef ou alguma coisa que o valha, Colégio Técnico Federal e não veio nenhuma indicação para a Cidade de Hortolândia. Então, pressupõe que a briga acabou e que a batalha terminou? Ao contrário, significa que não veio, nesse momento, e aí pressupõe toda uma outra articulação, de quem estava gestando, esse processo todo. A ótica que nós debatemos em Brasília no Ministério da Educação, com ajuda do Gabinete do Deputado Vacarezza, na pessoa do Tiãozinho, é a respeito da Faculdade de Tecnologia. O dinheiro já está na conta do Ministério da Educação, para criação de Faculdade ou ampliação de Campus, e aí nós saímos de lá, eu particularmente, saí de lá, com uma idéia de que nós realmente precisamos agilizar esse processo e fazer uma mobilização muito grande, tanto do ponto de vista, do estudo da viabilidade técnica da implantação, quanto da própria preparação da Cidade e envolvimento da Cidade nesse debate. Se nós quisermos ter, realmente, a Faculdade Federal de Ensino de Tecnologia no nosso Município. Eu acho que de lá ouvimos alguma questões e alguma sugestões, que a meu ver, deu para elucidar



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

26

muitas questões e fazer com que os técnicos da Secretaria de Educação, que também nos acompanharam nessa reunião, pudessem começar a redigir um documento, direcionado no objetivo que nós queríamos. De lá recebemos duas situações, de que nós podemos ter uma extensão do Campus da Faculdade de São Carlos, e que para isso precisamos envolver a Faculdade de São Carlos no debate, e podemos, também, ter a luta para a Criação de uma Faculdade do Interior de São Paulo, e aí não só que ela fosse base na Cidade de Hortolândia, mas não só base na cidade de Hortolândia, tem uma outra extensão em Bauru, tem uma outra extensão em Presidente Prudente. Sei lá de repente, podíamos criar e envolver outros Municípios nessa construção. De qualquer forma, entendo que a nossa ida à Brasília foi de fundamental importância para que a gente pudesse travar, algumas questões, e algumas conquistas para o Município de Hortolândia e isso eu acho que de alguma forma demonstra a atitude e o papel do Poder Legislativo de nossa Cidade que ultrapassam, inclusive, os seus limites constitucionais, na busca de fazer com que a Cidade de Hortolândia, possa estar mais protegida, no sentido de receber para cá, outras tantas necessidades que tem, em função da demanda que nossa Cidade apresenta em relação, também, na questão de faculdades. Eu acho que essa nossa visita à Brasília foi bastante salutar, entendo eu, que agora que os encaminhamentos, que o corpo técnico da Secretaria de Educação deram e estão dando e a nossa intervenção política junto aos Deputados Federais e ao Presidente Lula, que da qual já estavam se mobilizando para fazer uma agenda, aonde possamos ir lá na presença do Presidente da República bater na mesa, a importância de aqui se implantar uma Faculdade de Tecnologia. Entendo eu, que fizemos o nosso papel dessa viagem para Brasília, todos os Pares, que fomos juntos, cumprimos o nosso papel, no sentido de estar lá, pleiteando, reivindicando melhorias para nossa Cidade e por conseqüente para toda população hortolandenses. Gostaria de esclarecer isso, com uma explicação pessoal, pela viagem que fomos, representando essa Casa, representando todos Vereadores dessa Casa. Acho que era importante esclarecer, até para que os Vereadores, que não foram, fiquem sabendo do que aconteceu, e ao mesmo tempo isso possa ir para Ata e ao mesmo tempo todos terem acesso a essa informação. Era isso que me cabia explicar, Senhor Presidente, agradeço pela concessão da palavra". Pelo Senhor Vice-Presidente foi dito que existia mais Vereadores inscritos. **Com a palavra o Vereador José Geraldo da Silva:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero me adiantar, que praticamente fui contemplado pela fala do Vereador Paulão. Estivemos juntos na Comissão Representativa aqui da Câmara, nessas atividades todas, tanto aos Correios, com o Vereador Toninho, também para discutir com os representantes do MEC, a questão da Universidade em Hortolândia. Dentro dessa informação, quero dizer, que tive oportunidade, ainda, Vereadores, de estar com o Secretário Nacional de Meio Ambiente, o Luciano Zica, bem na parte da manhã, e ele se prontificou a fazer, como tem uma relação com a Universidade de São Carlos, com o Reitor de lá, que eles fazem parcerias de meio ambiente, de estar dialogando junto com a Universidade Federal de São Carlos, para de repente, criar um dos mecanismos, para atender nossa região aqui. Seria a Extensão da UFSC São Carlos. Também tenho uma idéia muito parecida com a do Paulo, referente à importância da viagem, porque num curto espaço de tempo conseguimos falar com um Ministro de Governo, muitos prefeitos da região não tiveram acesso ainda a este Ministro. Nós fomos lá, em uma delegação e conseguimos falar com MEC, falar com o Presidente Nacional dos Correios e quem

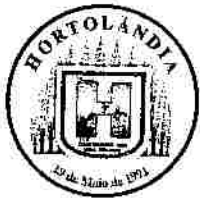


Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

27

dera, todas viagens feitas à Brasília, tivesse tamanha extensão de alcance e com resultados efetivos. Eu faço questão que o Toninho se pronuncie aqui sobre os Correios, eu queria pedir aqui, inclusive, que se pronunciasse, porque foi uma reunião bastante agradável para gente lá nos Correios e Telégrafos em Brasília, mas por conta da palavra do Vereador Paulo, eu me sinto contemplado". **Com a palavra o Vereador José Luís Aparecido Ghiraldelli:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, Senhores e Senhoras presentes. Senhor Presidente, primeiramente eu quero registrar aqui o meu sentimento de tristeza pelo acontecido com o nosso companheiro Adailton Sá e desejar à ele, o pronto restabelecimento, e que o mais breve possível, ele esteja aqui, entre a gente, fazendo seu trabalho, realizando seu trabalho. Senhor Presidente, sexta-feira passada, dia 25/05, eu participei de dois eventos, que julgo de grande importância e isso que me traz aqui, para relatar os fatos e divulgar os fatos por mim presenciados. O primeiro evento foi à inauguração às 8 horas da manhã do Empório da Gente, ali na Avenida Anhanguera, próximo ao Viaduto 17 de Abril, aonde eu tenho aqui um *realese*, que eu gostaria de fazer a leitura, dos serviços que serão prestados ali por aquele órgão: A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Cidadania, Trabalho e Promoção Social, implantou através do Empório da Gente, novos cursos de qualificação profissional, com diversos cursos, como por exemplo: iniciação à culinária, técnicas de copeiro, garçom e garçonete, governança, forno e fogão, entre outros destinados à área de alimentação. Todos os cursos serão ministrados pelo Senac/Senai, em parceria com a Prefeitura Municipal de Hortolândia. Terão a participação técnica e metodológica do Banco de Alimentos, Serviço Social e Psicológico, com serviços complementares de maneira a enriquecer a formação dos participantes. Segundo o Secretário de Cidadania, Trabalho e Promoção Social, Francisco Raimundo da Silva, aliás, eu quero aqui parabenizar o Senhor Francisco Raimundo da Silva, o Chico do Bem Estar, pelo excelente trabalho que tem realizado, a frente da Secretaria de Cidadania Trabalho e Promoção Social, o projeto foi criado para fornecer alternativa e condições que contribuam para o aprimoramento do cidadão, dando oportunidade para que a população de baixa renda se torne capaz de ingressar no mercado de trabalho. A perspectiva é de qualificar 300 (trezentas) pessoas até o final deste ano, incluindo trabalhadores da frente de trabalho e jovens de 16 à 17 anos, cadastrados no Bolsa Família. A meta do Empório é ampliar os serviços e qualificar os alunos, bem como disponibilizar o local a comercialização dos alimentos, artesanalmente produzidos. Creio que ali serão prestados serviços de grande valia à toda comunidade. O segundo evento que participei, foi uma reunião às 19:30 horas, no CIF Santa Clara do Lago, com a presença da comunidade, inclusive, com a presença do Prefeito Municipal, Ângelo Perugini, Secretário de Obras, Antonio Meira, o pessoal técnico da área da Educação e o Diretor de Obras da Prefeitura, senhor Marcelo Zanibon. Lá nesta reunião, tratamos basicamente de três tópicos, três pontos de grande reivindicação pela comunidade local. O primeiro tópico é a abertura da Rua que liga o Jardim Mirante com o Villagio Ghiraldelli, ali onde tem aquele terreno, para quem conhece, onde muita gente joga entulho. Sempre há reclamação, abaixo assinado, que o pessoal ali deixa o terreno muito feio, muito mato, muito entulho. E o Prefeito nos apresentou lá o decreto da desapropriação da área de terras, que será aberto a Rua. Então dentro ai de no máximo, uns sessenta dias, estaremos com aquela rua aberta. Para quem conhece a rua, a rua sairá na altura da lojinha do Naulmann ali e fará ligação com o Villagio Ghiraldelli, próximo à EMEF Villagio



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

28

Ghiraldelli. O segundo tópico também discutido e tivemos também a grata satisfação de ter o compromisso do Prefeito Municipal, que é a construção da nova creche, lá da região, que será dado início já no meio do ano, para inaugurar o ano que vem. A nova creche será construída, ali próxima aquele mercadinho, na divisa com, ali na Rua Pedro Pereira dos Santos, próximo a Pizzaria, ali do Maninho, para quem conhece a região. Então ali teremos uma nova creche, moderna, ampliada, que poderá atender muito melhor a comunidade lá, que tanto lutou e buscou por esta nova obra, lá na região. E o terceiro tópico é o uso futuramente assim que for criada a nova creche, o CIF Santa Clara será transformado numa Unidade Básica de Saúde, que será um Pronto-Socorro, que atenderá toda região ali do Jardim Mirante, Santa Clara, Campos Verdes, Everest e tal. O Prefeito se comprometeu, o mais rápido possível, dando andamento nas obras, licitação da creche, e transformando lá, assim toda aquela região. Acho de grande valia por isso estou aqui, são projetos de grande importância e relevância, e que com certeza realizados, e eu tenho certeza que o será, será de grande valia para toda aquela comunidade lá, que vive naquela região, é isso que eu queria dizer, muito obrigado pela atenção". **Com a palavra o Vereador ANTONIO SOCORRO EVANGELISTA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, os meus antecessores, inclusive, já nomearam a importância, o significado da nossa visita à Brasília, na última semana, e eu quero partilhar, com vocês, inclusive, resultado desta visita. Mas antes da partilha desse resultado, eu queria só fazer menção, que na sessão passada, quando eu fazia menção de que tinha sido este o meu primeiro trabalho em alavancar a possibilidade dessa Agência dos Correios e conseqüentemente, o Banco Postal ao Jardim Amanda, e que naquele momento, eu fora questionado, e que inclusive, até o imóvel já havia sido alugado, e que já existia essa definição. Tanto não era, que por conta dos encaminhamentos que já tinha feito, inclusive, o meu primeiro Ofício, número 002/07, datado de 27 de março, em que eu me referia ao Vitor Jofer, Diretor da BRSPI, que atende toda a demanda da região São Paulo - Interior, e que posterior a ele, eu só teria, então o Presidente dos Correios, e ele me respondeu ao meu ofício, datado de 03 de abril de 07. Portanto superior à proposta de locação, e ele me faz quatro afirmações. Então eu queria fazer essas afirmações que o Diretor da BRSPI fez e a motivação que nos fez ir até Brasília. Então ele me diz o seguinte: reporto-me ao ofício 002/07 datado de 27 de março de 07, mediante o qual vossa senhoria solicita a instalação de um posto de atendimento dos Correios, no bairro Jardim Amanda, Município de Hortolândia, informamos que havíamos detectado a necessidade de uma agência dos Correios na localidade, uma vez que a região compôs nosso planejamento de instalação de agência dos Correios no decorrer de 2006, porém foi cancelada, em virtude das dificuldades encontradas com a localização de um imóvel adequado e que atenda aos requisitos para o funcionamento de uma agência dos Correios, naquele local. A implantação da agência não foi reprogramada para o ano de 07, devido os cortes orçamentários dos recursos destinados à esse fim, salientamos que, somos favoráveis a instalação da Agência dos Correios naquela localização, e estamos atuando no sentido de obter recursos necessários para concretização desse objetivo para o ano de 2008. Na oportunidade, agradecemos o seu contato, pois são manifestações como essa que permitem que aos Correios melhorar, continuamente, os seus serviços prestados aos seus clientes, então essa resposta eu obtive em 3 de abril eu recebi dia seguinte, de forma que realmente era uma luta já iniciada, mas que não estava previsto nem para esse ano, e



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

29

sim para 2008, por isso então eu pedi naquele momento à esta Casa a importância de irmos até Brasília, e de grande valia, eu quero agradecer, então a presença do Vereador Zé Geraldo, a presença do Vereador Paulão e a presença do Vereador Clodo, que me acompanharam também, nesta audiência. E para nossa satisfação eu queria participar, hoje no final da tarde, eu recebi um ofício do Presidente dos Correios, Doutor Carlos Henrique Custódio, no qual ele se manifesta sobre a nossa ida, e sobre a audiência que tivemos naquele dia, e aí ele coloca-me a seguinte informação: Senhor Vereador, reporto-me ao ofício 010 /07 mediante a qual Vossa Senhoria encaminhou o pleito vinculado a solicitação relativa a instalação de uma agência dos correios própria no bairro Jardim Amanda nesta cidade, cumpre me informar à Vossa Excelência que o pleito está atendido e as instalações da Agência do Correio ocorrerá ainda no presente exercício, tão logo seja concluído as providências técnicas necessárias relacionada principalmente com a adequação do imóvel e equipamentos, devendo Vossa Senhoria ser cientificado quando for possível precisar a data do início da atividade desta unidade. Então, de forma muito feliz, eu quero partilhar, esse nosso avanço, eu quero partilhar essa iniciativa, que com certeza, vai atender e muito principalmente a necessidade do povo do Jardim Amanda, do qual eu faço parte, que é aquilo que eu tinha colocado, na semana passada, são os serviços bancários, chegando de forma acessível à população daquela região, diga se de passagem, mais de 50 mil habitantes. Então, quero assim, agradecer a participação de Vossas Excelências, que me acompanharam e justificar os resultados, que em tão pouco tempo, causou nossa ida até Brasília, muito obrigado". **Com a palavra o Vereador JONAS PEREIRA DE LIMA:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, gostaria aqui de estar me pronunciando, mais uma vez, sobre o meu requerimento sobre a segurança, sobre a base da polícia do Rosolém, dizer que esse Vereador tem ciência que isso é de competência do Estado, mas que a única coisa que eu questiono é sobre a igualdade. Eu acho que toda a base da Civil, a Militar, da Guarda Municipal, a partir do momento que uma tem um privilégio, eu acredito que deve ser feito para todos e não atender a uma única instituição, então eu acho que a base do Rosolém está sendo prejudicada, em contrapartida, deveria estar sendo tratada igual, sabemos que é de competência do Governo Estadual, se for depender do Governo Estadual, infelizmente, a gente fica numa deficiência muito grande, sabemos todos que o Estado pouco se preocupar, mas o Município em contrapartida ajuda um, procurar ajudar todos. Questionar aqui, também sobre, gostaria até de me posicionar aqui nessa Tribuna, esse Vereador que sempre critica essa Administração quando tem razão e quando erra também. Eu venho até a Tribuna para justificar o meu erro, na sessão retrasada e não na sessão passada, esse Vereador pronunciou o nome da Valderez do Siurb, em questão ao senhor Valdecir de Jesus. Fiquei sabendo que o mesmo não é de competência dela, a conduta desse funcionário do Siurb. Então gostaria até de pedir desculpa nessa Tribuna por ter citado o nome da Valderez, uma vez que ela não é a pessoa responsável, por este profissional. Então vai aqui a minha desculpa para a Valderez, porque o Valdecir de Jesus não é funcionário que está na dotação dela lá. Gostaria de deixar minha indignação com o Secretário de Obras, senhor Antonio Meira, fiz uma diligência e infelizmente, para fazer alguns levantamentos de possíveis irregularidades no setor do Siurb, e o mesmo proibiu que esse Vereador desse andamento nessas fiscalizações, então a minha indignação. Eu nunca usei o nome do Secretário em nenhuma das vezes nessa Tribuna, e hoje faço aqui a minha



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

30

indignação, quanto fui muito bem recebido, isso não posso dizer, mas a minha função não pôde ser cumprida, não pude fiscalizar, não pude saber o que realmente estava acontecendo, uma vez que esse Secretário me disse que esse Vereador queria fazer uma devassa no setor. Isso não é verdade, porque a minha intenção é simplesmente levantar as denúncias, se os fatos estão realmente irregulares ou não, e o mesmo não permitiu que eu fizesse. Portanto agora tomarei as providências para que a coisa aconteça de forma judicial, para que eu possa ter e fazer o meu trabalho que é fiscalizar. Gostaria de estar dirigindo à palavra a minha Secretária de Educação, Dona Jacira, uma vez que parabeniza-lá, que por um erro que aconteceu na Secretária de Educação a mesma iria deixar a Bete, a Elisabete, pessoa essa que trabalha para esse Vereador, numa situação de supervisora, mas a mesma não é qualificada para isso. Ela já fez a correção e não por se tratar de uma pessoa que é ligada à esse Vereador que teria que ter o benefício. Então parabeniza-lá pela atitude, ela já corrigiu o erro. Então a Elisabete não será mais Supervisora, mesmo porque, ela não tem o prazo de 05 (cinco) anos exercido em salas de aulas. Então a Secretária tomou providências, corrigiu o erro, então parabeniza-lá à esse erro aí. Gostaria também de pedir a Secretária, uma vez que existe algum informativo, correndo em algumas escolas, não sei se é de autoria dela, ou da Secretaria de Educação, de que qualquer coisa que acontecer com os veículos dos funcionários das Escolas, não será de responsabilidade da Secretaria ou até mesmo da Escola, acredito que a Administração, já que tem vigia nas Escolas, então o professor já se sente até um pouco mais prejudicado, porque se vai trabalhar com o seu próprio carro tem a segurança de deixar dentro do pátio da escola. Então eu não sei porque o motivo que está sendo passado esse documento para que os professores assinem, que tomem ciência de que seus veículos, que se encontram no pátio da escola não é de responsabilidade da Escola, então não precisamos de vigia nas Escolas, já temos pouco e os poucos que temos não vai ter o trabalho de tomar conta desses veículos. Gostaria também de estar questionando sobre o Jardim Adelaide, mais uma vez, o Siurb tomar as providências para a poda de árvores, da última rua do Jardim Adelaide e a troca das iluminações. Então o pessoal daquela rua tem reclamado muito a esse Vereador, e até o momento, não foram tomadas as providências. Então espero que o pessoal do Siurb tome as providências da poda de árvores e iluminação daquele bairro. E que a Administração, em contrapartida, não deixe de atuar com igualdade, principalmente, na área de segurança. Esse Vereador já teve a infelicidade de ir até a Base da Polícia Militar, sabendo que essa Base também depende do Governo do Estado, e o Governo do Estado não tem se preocupado com essas manutenções. Então eu acredito que a minha parte já foi feita, já fizemos a pintura, já fizemos a manutenção da Base da Polícia Militar. Gostaria que a Administração, em contrapartida, tentasse de alguma forma, atender também da mesma forma que atende a Base aqui dos Pinheiros, atendesse a base do Rosolém. E mais uma vez questionar o descaso com a Praça Poderosa do Município de Hortolândia, está abandonada, falta de segurança, mais uma vez, falta de vigia naquela praça. Foi um dinheiro gasto, todos nós sabemos, na primeira administração, não querendo levar o mérito, todos nós sabemos qual o Governo que fez ou deixou de fazer, mas já que fez, teríamos que zelar, foi um dinheiro público, um dinheiro nosso investido naquela praça abandonada, infelizmente, está abandonada. Então eu gostaria de pedir mais uma vez, que a Administração, em contrapartida, pudesse atender a Praça Poderosa com a



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

31


manutenção e saber o que vai ser feito com aquela Base da polícia Militar, está tendo problema de drogas, vandalismo, naquela área abandonada. Se não for fazer mais uso da mesma, que faça a demolição da Base, para não acontecer desses maus elementos, fazendo uso de droga e assim por diante, colocando a população em risco daquela região, meu muito obrigado". Findo o Expediente, o Senhor Vice-Presidente convidou os Vereadores ao intervalo regimental. Retomado os trabalhos o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à chamada, constatando-se a presença dos Vereadores: Antonio Socorro Evangelista, Carlos Pires de Campos, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edivan Campos de Albuquerque, Gervásio Batista Pozza, Jonas Pereira Lima, José Geraldo da Silva, José Luiz Aparecido Ghiraldelli, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho. Ausente o Vereador Adailton Sá dos Santos. Assim em prosseguimento, já sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy, com início da Ordem do dia às 22h18min. Pelo Senhor Presidente foi dito que foram solicitadas três projetos de lei em Regime Especiais de Urgência: **Projeto de Lei nº 68/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre alterações na Lei 1.605, de 15 de Dezembro de 2005 - Plano Plurianual 2006 a 2009 e na Lei 1.704 de 04 de Julho de 2006, Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei 1.780, de 11 de Dezembro de 2006, Lei Orçamentária Anual de 2007 e dá outras providências. Estão com os pareceres favoráveis e com as assinaturas necessárias para urgência especial. O Projeto foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado o Projeto de por todos os Vereadores Presentes; **Projeto de Lei nº 69/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$250.814,48. Estão com os pareceres favoráveis e com as assinaturas necessárias para urgência especial. Consta emenda da Comissão de Justiça e Redação. A primeira emenda Modificativa à ementa do projeto, e a segunda, Aditiva, que passa a ser Art. 3º, renumerando-se o art. 3º, para art. 4º, passando a vigorar com a seguinte redação: Ementa Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$250.814,48 e dá outras providências. Art. 3º O Art. 2º da lei municipal nº 1.688, de 26 de maio de 2006, que cria o Centro Formação Esportiva de Hortolândia e dá outras providências, fica acrescido do § 3º, que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 2º, § 3º Ajuda de custo do Bolsa Atleta, será concedida, exclusivamente, para atletas, que comprovadamente sejam residentes no Município de Hortolândia há mais de 12 (doze) meses. O Parecer foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado o Parecer com as emendas de por todos os Vereadores Presentes. Em seguida foi à votação o Projeto. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado o projeto por todos os Vereadores Presentes. **Projeto de Lei nº 70/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial de R\$250.511,25. Estão com os pareceres favoráveis e com as assinaturas necessárias para urgência especial. O Projeto foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam os contrários que se levantassem. Aprovado o Projeto de por todos os Vereadores Presentes. Em seguida o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que passaria a apreciação da pauta da **ORDEM DO DIA: 1º Item - Discussão Redação Final do Projeto de Lei nº 30/07**, de



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

32

autoria do Vereador Carlos Pires de Campos, que dispõe sobre a declaração "Hortolândia é do Senhor Jesus" Com parecer favorável. Em discussão a Redação Final ao Projeto de Lei nº 30/07. **Pela Ordem o Vereador José Geraldo da Silva** para melhores estudos pede vistas ao Projeto. **Por Questão de Ordem Vereador Carlos Pires de Campos**. É importante dizer que esse Projeto já foi aprovado e está sendo colocado, apenas, a redação final, aceito sim o pedido de vistas do Nobre Vereador, mas só para estar informando que já foi aprovado o projeto". O pedido de vistas foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado o pedido de por todos os Vereadores Presentes; **2º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 55/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a concessão administrativa de uso do aterro sanitário. Com pareceres favoráveis. Em discussão o Projeto de Lei nº 55/07. Não havendo oradores, em votação. Quorum de votação maioria absoluta. Processo de votação nominal. Solicito ao 1º Secretário proceda a chamada nominal dos Senhores Vereadores, que deverão manifestar pelo "SIM" favoráveis ou "NÃO" contrário: Adailton Sá dos Santos, ausente; Antonio Socorro Evangelista, SIM; Carlos Pires de Campos, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Edivan Campos de Albuquerque, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jonas Pereira de Lima, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Luiz Aparecido Ghiraldelli, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM. O Projeto de Lei foi aprovada por 11 votos a favor, uma ausência; **3º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 57/07**, de autoria do Poder Executivo, que institui o serviço de transporte coletivo de passageiros sob o regime de fretamento e dá outras providências. Com parecer favorável. Em discussão o Projeto de Lei nº 57/07. Não havendo oradores, em votação. Quorum maioria simples. Processo de votação simbólico. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores Presentes; **4º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 58/07**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar no valor de R\$396.000,00. Com parecer favorável. Em discussão o Projeto de Lei nº 58/07. Não havendo oradores, em votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores Presentes; **5º Item - Discussão Única do Projeto de Lei nº 59/07**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a receber, mediante repasse efetuado pelo Governo do Estado, de recursos financeiros, a fundo perdido. Com parecer favorável. Em discussão o Projeto de Lei nº 59/07. Não havendo oradores, em votação. Não havendo oradores, foi à votação. Que os Vereadores favoráveis que permanecessem como se encontravam, os contrários que se levantassem. Aprovado por todos os Vereadores Presentes. Encerrada as matérias da Ordem do Dia, não sobre matérias do Expediente, o Senhor Presidente consultou se existiam Vereadores inscritos na Ordem do Dia para explicações pessoais. Vereador Paulo? Declinou. Vereador José Luiz? Declinou; Vereador Ceará? Declinou. Vereador José Geraldo? Declinou. Vereador Toninho? Declinou. Vereador Jonas? Declinou. Sem mais a tratar nesta sessão, o Senhor Presidente encerrou os trabalhos da Sessão Ordinária de 05 de Junho de 2007. Por fim convoca os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 29 de Maio de 2007, terça-feira, às 19 horas, declarou encerrada a presente Sessão, às 22h50min., da qual, eu,  (Luiz Fernando de Toledo),



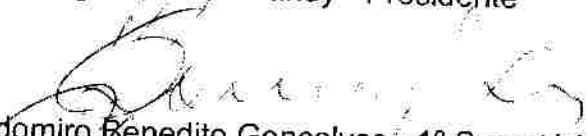
Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

33

servidor designado para o ato, lavrei a presente Ata que lida, discutida e aprovada, será assinada pelo Presidente e demais membros da Mesa Diretora.


Dr. George Julien Burlandy - Presidente


Clodomiro Benedito Gonçalves - 1º Secretário


Paulo Pereira Filho - 2º Secretário